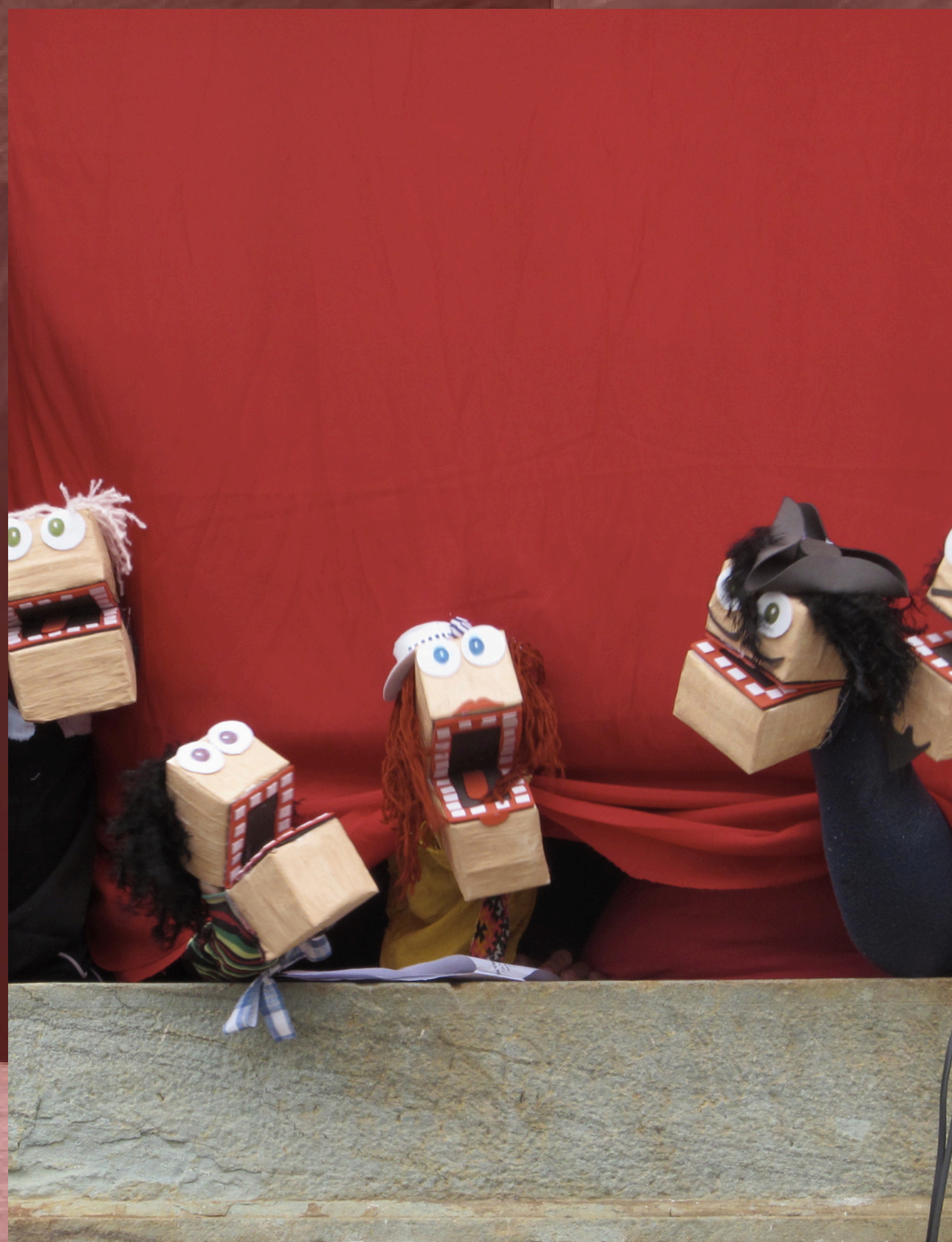


2025 RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO DO EXERCÍCIO





CULTURA
É
O
QUE
NOS
UNE



Sumário

Valores FRMFA	5
Estrutura FRMFA	6
Carta da Presidência	7
Objetivo	9
Apresentação FRMFA	11
Estruturação Equipe FRMFA	12
Projetos em Execução	15
Lista de Projetos em Execução	16
Lista de Projetos Geridos em 2025	19
Grandes Projetos Implantados em 2025	26
Recursos Recebidos e Execução	27
Recolhimento de DOA	31
Valores a Recolher Taxa de Resolução	35
Valores Recolhidos pela Taxa de Resolução	39
Campus Cultural UFMG em Tiradentes	41
Dados de visitação MCPT	45
Arrecadação x Visitação	47
Relatório de Auditoria Externa	50



Missão

Realizar, promover e apoiar a gestão de projetos culturais desenvolvidos no âmbito da UFMG e de outras instituições de ensino, bem como iniciativas comprometidas com a preservação do patrimônio histórico, artístico e ambiental, especialmente da cidade de Tiradentes, fortalecendo a cultura como direito do cidadão.



Visão

Ser a principal fundação cultural e de apoio vinculada a uma instituição federal de ensino do país superior, até dezembro de 2027.



Valores

Colaboração: Funcionários, líderes e agentes envolvidos em torno dos objetivos da Fundação, somando forças para alcançar os melhores resultados;

Diversidade: Acreditamos que a diversidade de expressões artísticas culturais, vivências, práticas, saberes, crenças, gêneros e etnias é essencial para promovermos maior igualdade, criatividade e sucesso para a nossa instituição;

Integridade: Estimulamos diariamente o alinhamento total quanto ao que a organização pensa, diz e faz, pois entendemos que ela se reflete no “como” os colaboradores expressam seus valores em diferentes situações;

Qualidade: Planejamos nossos processos visando atender as necessidades das partes interessadas, focando em melhoria contínua, valor agregado e excelência operacional;

Sustentabilidade: Princípios sociais, econômicos e ambientais que levam à sustentabilidade e garantem o futuro da Fundação, contribuindo positivamente para a sociedade;

Criatividade: Incentivamos novas práticas com estímulo à busca de soluções e novas oportunidades para a instituição;

Cidadania: Entendemos o patrimônio histórico, artístico e ambiental como fundamento para a construção de identidades, sentidos de pertencimento e diálogos entre saberes tradicionais e contemporâneos;

Valorização da memória: Entendemos a importância da democratização das condições de produção, formação, expansão dos meios de difusão e acesso como forma de garantir ao cidadão o direito à cultura.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



CONSELHO DIRETOR

Presidente

Prof. Pedro Vasconcelos Maia do Amaral

Diretor

Prof. Philippe Scherrer Mendes



CONSELHO CURADOR

Presidência

Prof. Silke Kapp

Membros Titulares

- Prof. Flávio de Lemos Carsalade
- Prof. Luiz Carlos Villalta
- Prof. Magali Melleu Sehn
- Prof. Maria Cecília de Miranda Nogueira Coelho
- Lucia Gouvêa Pimentel

Membros Suplentes

- Prof. Marta Eloísa Melgaço Neves
- Prof. Thaís Nívia de Lima e Fonseca
- Diná Marques Pereira Araújo



CONSELHO FISCAL

Membros Titulares

- Prof. Carlos Maurício Vieira
- Elízio Marcos dos Reis
- Macilene Gonçalves de Lima

Membros Suplentes

- Altaír Damásio Dias
- Mirian Marlene De Resende Bergo
- Mônica Gonçalves Azeredo Torres



SEDE ADMINISTRATIVA TIRADENTES

Assistente Administrativo

- Stephani de Paula Resende



SEDE ADMINISTRATIVA BELO HORIZONTE

Analista de Projetos

- Cláudia Maria De Jesus Vieira
- Diogo Gama Pozzato
- Gabriella Roberta Magalhães Alvarez

Analista Administrativo

- Ludmila Teixeira De Miranda

Assistente Administrativo

- Geisson Inacio De Sena

Comprador

- Carolina Nunes Inocêncio Alves
- Laura Brandão Pereira
- Tamiris Emanuelle Duarte

Assistente de Compras

- Gabriela Ribeiro De Souza Sanches

Estagiária

- Giovanna Cristina De Oliveira Crispim
- Grazielle Rodrigues Pereira Do Norte
- Julia Vasconcelos Da Cruz

Carta da Presidência

Senhoras e Senhores membros do Conselho Fiscal,
Senhoras e Senhores membros do Conselho Curador,
Exmo. Sr. Promotor de Justiça,

Caro(a) leitor(a),

O ano de 2025 representou mais um passo no acelerado processo de expansão das atividades da Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade (FRMFA). Após um importante ciclo de expansão iniciado em 2024, a Fundação alcançou, ao longo deste exercício, um novo patamar de maturidade administrativa, operacional e financeira, reafirmando seu papel como fundação de apoio à cultura da UFMG e como instrumento estratégico para a promoção da cultura, do desenvolvimento científico e da preservação do patrimônio e da memória.

A FRMFA encerrou o exercício com 55 projetos geridos, envolvendo iniciativas culturais, científicas, formativas e patrimoniais das mais diversas áreas, alcançando uma execução financeira superior a R\$ 16,5 milhões - um crescimento aproximado de 197% em relação ao exercício anterior. Em apenas três anos desde o início de sua atuação como fundação de apoio da UFMG, a Fundação ultrapassou a marca de R\$ 24 milhões executados em projetos culturais e acadêmicos.

Mais do que o crescimento numérico, os resultados de 2025 refletem o fortalecimento institucional da Fundação. O exercício foi marcado pelo aprimoramento dos processos internos e da gestão, pela consolidação dos fluxos de acompanhamento financeiro e de prestação de contas, bem como pelo fortalecimento da capacidade operacional da Fundação diante da ampliação contínua de projetos e parcerias institucionais.

Merece especial destaque, neste exercício, a consolidação do recolhimento das taxas previstas nas Resoluções nº 10/95 e nº 13/22, que regulamentam o ressarcimento à Universidade pelo uso de sua infraestrutura, de seu capital intelectual e de seus recursos institucionais na execução dos projetos. O total de recursos repassados à UFMG e suas unidades atingiu R\$ 2.326.464,03. Esse valor, distribuído entre a Administração Central, as Unidades Acadêmicas e os Departamentos, representa um retorno concreto e crescente da atuação da FRMFA ao financiamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFMG. Trata-se, portanto, de uma via pela qual a Fundação não apenas executa projetos culturais, mas também contribui para o fortalecimento da capacidade institucional da Universidade.

No campo dos projetos estruturantes, 2025 foi igualmente um ano histórico. Destacam-se a formalização e o início da execução dos importantes convênios firmados com a FINEP voltados à preservação e democratização do acesso aos acervos culturais, artísticos, científicos e patrimoniais da UFMG, desenvolvidos conjuntamente com a Pró-Reitoria de Pesquisa e a Pró-Reitoria de Cultura.

Em Tiradentes, a atuação conjunta da FRMFA com o Campus Cultural UFMG ganhou novo impulso em 2025 com a implantação da nova expografia do Museu Casa Padre Toledo, intitulada Tiradentes Passado Presente. A proposta expositiva busca valorizar a memória, o patrimônio e as múltiplas narrativas que constituem a identidade histórica e cultural da cidade, privilegiando obras e abordagens que enaltecem a riqueza simbólica e humana de Tiradentes e de sua população. Mais do que uma renovação museográfica, a iniciativa reafirma o compromisso da Fundação com o desenvolvimento cultural, social e econômico local e regional, reconhecendo que a preservação do patrimônio e o fortalecimento da produção cultural são elementos centrais para a identidade e a dinamização do território, para a ampliação do turismo cultural e para a valorização dos saberes e das comunidades locais.

Todos esses avanços somente foram possíveis graças ao comprometimento da equipe da Fundação, ao apoio permanente da administração da Universidade Federal de Minas Gerais e à colaboração de inúmeros parceiros institucionais. Registro aqui meu agradecimento especial à Magnífica Reitora Sandra Regina Goulart Almeida, à Pró-Reitoria de Cultura da UFMG, na pessoa do professor Fernando Mencarelli, e às colaboradoras e aos colaboradores da Fundep, presidida pelo professor Jaime Arturo Ramírez, pelo apoio institucional decisivo ao processo de fortalecimento da FRMFA.

O presente relatório demonstra que 2025 foi um ano de intensa construção institucional, no qual a Fundação consolidou bases sólidas para sustentar seu crescimento futuro, preservando sempre sua vocação original: atuar com sensibilidade, compromisso público e excelência na gestão de projetos, contribuindo para a ciência, a cultura, o patrimônio e a memória.

“O que a memória ama, fica eterno”. Adélia Prado.

Pedro Amaral

Professor do Departamento de Ciências Econômicas da UFMG

Presidente da Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade – UFMG

Objetivo

Este relatório tem como objetivo apresentar as principais atividades desenvolvidas pela **Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade (FRMFA)** ao longo de 2025 destacando as ações de ordem administrativa e a estruturação da **FRMFA**, como fundação de apoio à cultura da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), bem como aquelas que se desdobraram em ações de caráter cultural, formativo e científico, sobretudo atuando em parceria com o Campus Cultural UFMG em Tiradentes.

O ano de 2025 representou um marco de consolidação e amadurecimento Institucional. Após assumir a gestão em outubro de 2023, o Conselho Diretor encontrou, em 2025, novos desafios voltados ao aprofundamento do crescimento visto no ano de 2024. O período foi caracterizado pela ampliação expressiva da carteira de projetos, exigindo organização interna, redefinição de fluxos de trabalho e fortalecimento da equipe técnica e administrativa. A expansão das atividades demandou um posicionamento estratégico da Fundação, com foco na profissionalização dos processos, na melhoria da governança e na construção de uma estrutura capaz de sustentar crescimento contínuo. Houve investimento no aperfeiçoamento dos mecanismos de acompanhamento e prestação de contas, no fortalecimento da cultura de planejamento e na consolidação de rotinas mais eficientes de gestão.

O apoio institucional da administração da UFMG e da Fundep foi determinante para viabilizar esse processo. A articulação dessa parceria permitiu maior segurança jurídica, estabilidade administrativa e alinhamento estratégico, assegurando que a expansão ocorresse com responsabilidade e solidez. Em 2025, a atuação da Fundação reafirmou sua missão de realizar, promover e apoiar a gestão de projetos culturais desenvolvidos no âmbito da UFMG e de outras instituições parceiras. Destacou-se, ainda, o compromisso com iniciativas voltadas à preservação do patrimônio histórico, artístico e ambiental, com atenção especial à cidade de Tiradentes, fortalecendo a cultura como direito do cidadão e como vetor de desenvolvimento social. Mais do que crescimento numérico, 2025 foi o ano em que a Fundação consolidou sua capacidade institucional, estruturando-se para atuar com maior escala, qualidade técnica e impacto cultural.

Em resumo, este relatório apresenta uma retrospectiva da **Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade**, do ano de 2025 contendo:

- Resumo das atividades desenvolvidas pela Fundação;

- Relação dos convênios e contratos assinados ou em execução no âmbito das atividades de apoio ao setor cultural da UFMG e outros parceiros;
- Principais eventos em parceria com a PROCULT;
- Dados de visitação ao Museu Casa Padre Toledo - Tiradentes;
- Relatório de auditoria externa sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025;
- Parecer do Conselho Fiscal sobre os aspectos econômico-financeiros e patrimoniais do ano de 2025.

Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade

A **FRMFA** foi instituída em 1970 com o objetivo de colaborar com os poderes públicos e órgãos envolvidos na preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural, especialmente da cidade de Tiradentes.



FIGURA 1 - MUSEU CASA PADRE TOLEDO - TIRADENTES

A responsabilidade de sua gestão foi transferida à UFMG em 1997, época em que ampliou suas ações passando a gerir e colaborar com projetos importantes da área da cultura.

Em 2022, foi credenciada, em virtude da sua competência e vocação, como Fundação de Apoio à Cultura da UFMG, tornando-se apta a gerir projetos, iniciativas, cursos e eventos das mais diversas áreas do segmento cultural na UFMG e demais instituições apoiadas.

A UFMG é reconhecida por sua ampla atuação cultural. A difusão da cultura e a criação filosófica e artística estão previstas como finalidades no Estatuto da Universidade Federal de Minas Gerais.

O comprometimento da UFMG com o setor cultural também se reafirma em seu Plano de Desenvolvimento Institucional quando reconhece que, para o cumprimento integral das suas finalidades e de seu compromisso com os interesses sociais, “assume como missão gerar e difundir conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais” (PDI 2018-2023).

Na UFMG, a Pró-reitoria de Cultura é o órgão que tem como missão coordenar a política cultural e a gestão cultural da universidade. Também é diretamente responsável pela gestão de sete espaços culturais da UFMG: O Centro Cultural UFMG, o Conservatório UFMG, o Espaço do Conhecimento UFMG.



FIGURA 2 - ESPAÇO DO CONHECIMENTO UFMG

O Acervo Artístico UFMG e o Campus Cultural UFMG em Tiradentes, composto por três espaços: o Museu Casa Padre Toledo, o Centro de Estudos UFMG e o Quatro Cantos Espaço Cultural.



FIGURA 3 - CENTRO DE ESTUDOS E BIBLIOTECA

Estruturação da Equipe

A equipe da FRMFA iniciou o ano de 2025, em sua sede em Belo Horizonte, com nove colaboradores, além da Presidência e da Diretoria: dois analistas de projetos, uma analista administrativa (responsável pelo setor de pessoal), dois compradores, uma assistente de compras, duas estagiárias e uma jovem aprendiz.

A ênfase trazida pelo novo Conselho Diretor, desde sua chegada em outubro de 2023, voltada à execução de projetos de apoio cultural, resultou em significativo crescimento da carteira de projetos da Fundação, como será demonstrado adiante. Já em 2023 havia clareza quanto à necessidade de ampliação do quadro de colaboradores, processo que foi sendo implementado ao longo de 2024 e 2025.

Além de atuar na gestão de projetos relacionados aos espaços culturais da UFMG, a FRMFA, em parceria com o Campus Cultural UFMG em Tiradentes, é responsável pela gestão do Museu Casa Padre Toledo (criado em 1971), o Centro de Estudos e Biblioteca (criado em 1974) e o Quatro Cantos Espaço Cultural (inaugurado em 2014).

Uma das primeiras contratações realizadas foi a de um novo analista de projetos, com o objetivo de melhorar a organização da estrutura dos projetos. O crescimento da carteira trouxe consigo a necessidade de aperfeiçoamento dos processos de trabalho, e o apoio inicial proporcionado pela estagiária aos analistas foi importante nesse processo de estruturação.

O grupo, então composto por três analistas, passou a contar com o suporte de duas estagiárias desde o início do ano. Posteriormente, diante do crescimento das demandas, surgiu a necessidade da contratação de uma terceira estagiária, ampliando o apoio às atividades desenvolvidas pela equipe. Elas consolidaram o apoio aos analistas de projetos em diversas áreas e

passaram a auxiliar diretamente a Diretoria Executiva na construção de indicadores sobre a execução dos projetos, na apuração e cobrança das despesas operacionais e no acompanhamento e organização das formalizações de todos os projetos, desde sua implementação até a prestação de contas.

O ano de 2024 também foi importante para o dimensionamento do setor de compras e para a identificação dos gargalos existentes em um setor ainda em processo de consolidação. Com o tempo, constatou-se que o volume de atividades já não era suportado pela estrutura existente.

A equipe, que iniciou o ano com dois compradores e uma assistente de compras, encerrou o período com a incorporação de um terceiro comprador e de um assistente voltado ao setor financeiro. Entre os compradores, houve a chegada de uma colaboradora responsável pelo acompanhamento dos processos de cessão de uso dos bens adquiridos e posterior doação.

Além disso, o assistente financeiro passou a atuar no alinhamento final junto aos fornecedores, contribuindo para a estruturação dos processos de pagamento, recebimento e conferência de notas fiscais. Em uma estrutura mais robusta, haveria a tendência de constituição de um setor financeiro independente. Entretanto, na realidade atual da Fundação, esse apoio ao setor de compras trouxe alívio às atividades

dos compradores e melhorou a fluidez dos processos.

Outro avanço importante na busca pela redução da dependência do apoio prestado pela FUNDEP ocorreu no âmbito do Departamento Pessoal. O suporte ainda recebido da Fundação permanece fundamental em diversas áreas. Contudo, avançou-se na análise e definiu-se pela adoção de um software próprio de gestão de pessoas a partir de 2025.

Em síntese, trata-se de um avanço relevante na construção da autonomia da FRMFA em relação à FUNDEP, sem deixar de registrar a importância do apoio ainda prestado em diferentes áreas. A FUNDEP permanece como uma grande parceira, constantemente disposta a apoiar e oferecer suporte para a continuidade da trajetória de crescimento da Fundação.

Ainda é possível identificar gargalos na estrutura da FRMFA que demandam melhorias na composição da equipe. É evidente a necessidade de avanço na organização de um setor específico de prestação de contas, atividade que ainda permanece sob responsabilidade dos analistas de projetos, com apoio fundamental das estagiárias.

Também se observa a necessidade de fortalecimento do setor de Departamento Pessoal, atualmente concentrado sob responsabilidade de uma única colaboradora.

Permanecem, ainda, desafios no setor de compras, especialmente

relacionados à compreensão e operacionalização de processos envolvendo aquisições internacionais.

O setor dos analistas de projetos também demanda melhor organização e segmentação de atividades. Entretanto, é difícil avançar nesse nível de especialização sem ganho de escala, perspectiva na qual a Fundação vem evoluindo gradualmente.

O entendimento institucional é de que o ano de 2026 permitirá a continuidade dessa trajetória de crescimento orgânico, possibilitando a estruturação de novas áreas e o aprimoramento dos processos já existentes.

Além das atividades de gestão de projetos desenvolvidas na sede em Belo Horizonte, as atividades da FRMFA em Tiradentes continuaram sendo executadas pela assistente administrativa lotada na cidade. Nesse contexto, a Fundação conta com a sólida parceria estabelecida com a Pró-Reitoria de Cultura da UFMG e com o Campus Cultural UFMG em Tiradentes.



Equipe da Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade - Confraternização final de ano FUNDEP - 2025.

Projetos em Execução

A intensificação da entrada de projetos na FRMFA, já observada em 2024, manteve-se em 2025, confirmando a tendência de crescimento da demanda. Conforme apontado no Relatório de Gestão anterior, esse cenário reforça a necessidade de reestruturação do quadro de colaboradores, a fim de assegurar a adequada capacidade operacional da Fundação.

No exercício de 2025, foram celebrados 9 novos contratos e formalizados 3 termos aditivos, referentes aos **Projetos 52** “PROCULT Emenda Parlamentar - Realização de Seminários”, **Projeto 35** “Programa Bebeteca: uma biblioteca para a primeira infância” e **Projeto 49** “Sentidos do Nascer: exposição interativa para mobilização social, promoção da saúde, equidade de gênero racial/étnica e redução da morbimortalidade materna e infantil evitável no Brasil”. Entre os novos instrumentos, dois convênios firmados com a **FINEP** apresentam estrutura diferenciada, pois cada um foi formalizado por meio de um único instrumento contratual, mas organizado internamente em três projetos.

O Convênio “**Recuperação de Acervos Científicos da UFMG**” (Instrumento Contratual nº 01.25.0146.00 – Referência FINEP nº 2968/24) abrange:

- Projeto 73 – Memorial Casa de Afonso Pena (MCAP);
- Projeto 74 – Preservação e Divulgação do Acervo Científico do Centro de Coleções Taxonômicas da UFMG (CCT-UFMG);
- Projeto 75 – Armazenamento, preservação e popularização do acervo físico e digital do Espaço do Conhecimento UFMG.

Já o Convênio “**Preservação e Acesso a Acervos Culturais e Artísticos da UFMG**” (Instrumento Contratual nº 01.25.0145.00 – Referência FINEP nº 2904/24) compreende:

- Projeto 76 – Acervos UFMG – Tiradentes e Diamantina;
- Projeto 77 – Acervos Artísticos da UFMG;
- Projeto 78 – Acervos arqueológicos, etnográficos e paleontológicos da UFMG.

Essa modelagem não implica múltiplos contratos, mas diferentes frentes de execução vinculadas a um mesmo instrumento, o que demanda acompanhamento técnico e financeiro individualizado, com consolidação integrada para fins de gestão e prestação de contas.

No total, os contratos celebrados em 2025 correspondem a 13 projetos e subprojetos, dos quais 11 iniciaram execução no próprio exercício. A previsão de execução financeira supera R\$ 15 milhões, com vigência que pode alcançar até cinco anos, a depender das características de cada iniciativa. A execução integral desses valores poderá gerar arrecadação estimada em aproximadamente R\$ 1 milhão para a Fundação, contribuindo para o fortalecimento de sua sustentabilidade financeira.

A tabela a seguir apresenta os projetos assinados em 2025, com informações sobre o período de vigência, o valor previsto e o respectivo coordenador de cada um. Destaca-se que o montante indicado na coluna “valor no planejamento” corresponde à previsão orçamentária inicial dos projetos. Nos projetos culturais apoiados por esta Fundação, é possível que o orçamento previsto não seja executado integralmente. Isso ocorre porque, em determinadas situações, a concepção e a formalização do projeto envolvem etapas prévias à efetiva disponibilidade de recursos financeiros. Nos casos de projetos aprovados por meio de leis de incentivo à cultura, por exemplo, após a aprovação e a formalização, inicia-se a captação de parceiros financiadores e patrocinadores. Os recursos podem ser obtidos integralmente, permitindo a execução conforme o planejamento original, ou parcialmente, o que exige redimensionamento do projeto.

Há ainda projetos com orçamento estimado, cujos recursos são liberados conforme a disponibilidade orçamentária da UFMG, não sendo garantida a liberação do valor total durante a vigência. Situação semelhante ocorre nos projetos de prestação de serviços, cuja execução depende da demanda da comunidade, seja de pessoas físicas ou jurídicas. Assim, ao longo da execução, os valores podem sofrer variações conforme as especificidades de cada projeto e as condições de financiamento. Em alguns casos, o repasse pode não ocorrer de forma integral; em outros, pode ser realizado de maneira escalonada, de acordo com a implementação das atividades previstas.

Lista de Projetos em execução

TABELA 1 - PROJETOS ASSINADOS EM 2025

PROJETOS ASSINADOS EM 2025					
Nº	NOME	TIPO	VIGÊNCIA DO PROJETO	VALOR NO PLANEJAMENTO	COORDENAÇÃO
41	35º INVERNO CULTURAL UFSJ	EXTENSÃO	01/08/2025 - 01/04/2026	R\$405.400,00	FRANCISCO ANGELO BRINATI
49	SENTIDOS DO NASCER: EXPOSIÇÃO INTERATIVA	EXTENSÃO	06/03/2024 - 27/02/2026	R\$490.000,00	VERONA CAMPOS SEGANTINI

52	PROCULT EMENDA PARLAMENTAR - SEMINÁRIOS	EXTENSÃO	01/11/2023 - 06/03/2026	R\$500.000,00	FERNANDO ANTONIO MENCARELLI
58	PROGRAMA BEBETECA: UMA BIBLIOTECA PARA A PRIMEIRA INFANCIA	EXTENSÃO	25/10/2025 - 25/04/2027	R\$745.350,00	LAIS CAROLINE ANDRADE BITENCOURT
73	MEMORIAL CASA DE AFONSO PENA - MCAP	EXTENSÃO	03/04/2025 - 02/04/2028	R\$817.760,16	RICARDO SONTAG
74	PRESERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO ACERVO CIENTÍFICO DO CENTRO DE COLEÇÕES TAXONÔMICAS DA UFMG - CCTUFMG	EXTENSÃO	03/04/2025 - 02/04/2028	R\$3.899.496,39	RAFAEL MAGNO COSTA MELO
75	ARMAZENAMENT O, PRESERVAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DO ACERVO FÍSICO E DIGITAL DO ESPAÇO DO CONHECIMENTO UFMG - ESPAÇOUFMG	EXTENSÃO	03/04/2025 - 02/04/2028	R\$1.062.600,15	SIBELLE CORNÉLIO DINIZ DA COSTA
76	ACERVOS UFMG - TIRADENTES E DIAMANTINA - CIDADHIS	EXTENSÃO	03/04/2025 - 02/04/2028	R\$2.845.851,86	LUIZ ANTONIO CRUZ SOUZA
77	ACERVOS ARTÍSTICOS DA UFMG - ARTES	EXTENSÃO	03/04/2025 - 02/04/2028	R\$2.196.827,18	GIULIA VILLELA GIOVANI

78	ACERVOS ARQUEOLÓGICOS, ETNOGRÁFICOS E PALEONTOLÓGICOS DA UFMG - ARQUEO	EXTENSÃO	03/04/2025 - 02/04/2028	R\$2.230.128,19	JOAO RENATO STEHMANN
79	PROJETO DESCRITIVO PARA OS PROCESSOS DA PRIMEIRA FASE DA JUSTIÇA FEDERAL EM MINAS GERAIS (1890 - 1937) - ETAPA 3	EXTENSÃO	21/05/2025 - 21/05/2026	R\$34.938,34	JOSÉ FRANCISCO GUELFY CAMPOS
80	CRIAÇÕES NAS ARTES CÊNICAS E PENSAMENTO FEMINISTA	EXTENSÃO	21/07/2025 - 21/07/2030	R\$431.152,40	TEREZA BRUZZI DE CARVALHO
83	PLANTAR NO MUSEU	EXTENSÃO	26/12/2025 - 26/12/2028	R\$991.535,19	JOAO RENATO STEHMANN
84	FORMAÇÃO CONTINUADA NO BARREIRO: FEMINISMO E ANTIRRACISMO EM MOVIMENTO	EXTENSÃO	23/12/2025 - 23/12/2026	R\$150.000,00	JUAREZ ROCHA GUIMARÃES
85	VENDAS DE SOUVENIRS	EXTENSÃO	27/11/2025 - 31/12/2030	-	SIBELLE CORNÉLIO DINIZ DA COSTA
86	MAPEAMENTO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS DE TRABALHADORAS E TRABALHADORES METALÚRGICOS DA RMBH NO PERÍODO ENTRE 2009 E 2026	EXTENSÃO	23/12/2025 - 23/12/2026	R\$200.000,00	JUAREZ ROCHA GUIMARÃES

Projetos Geridos em 2025

Durante o ano de 2025, a **Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade** gerenciou um total de 55 projetos, abrangendo uma diversidade de iniciativas culturais, cada uma com objetivos específicos, mas buscando sempre promover e colaborar com o fortalecimento da cultura. A tabela a seguir detalha todos os projetos gerenciados ao longo do ano.

TABELA 2 - PROJETOS GERIDOS EM 2025

PROJETOS GERIDOS EM 2025					
Nº	NOME	TIPO	VIGÊNCIA DO PROJETO	VALOR NO PLANEJAMENTO	COORDENAÇÃO
11	PROJETO PILOTO DE PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA JUSTIÇA FEDERAL	EXTENSÃO	13/10/2022 - 31/01/2025	R\$221.273,74	José Francisco Guelfi
12	PRA QUEM AS COTAS? PAPO RETO SOBRE AÇÕES AFIRMATIVAS E IDENTIDADE RACIAL NO ENSINO MÉDIO	EXTENSÃO	21/09/2022 - 19/09/2025	R\$800.000,00	Rodrigo Ednilson de Jesus
13	ARS NOVA - CORAL DA UFMG: RESTAURAÇÃO E CELEBRAÇÃO	EXTENSÃO	06/10/2022 - 31/12/2025	R\$3.316.475,68	Antônio Lincoln Andrade
14	PROGRAMA DE EXTENSÃO DO CECOR - CENTRO DE CONSERVAÇÃO RESTAURAÇÃO DE BENS CULTURAIS EBA/UFMG	EXTENSÃO	16/09/2022 - 31/12/2026	R\$20.950,17	Amanda Cristina Alves Cordeiro
15	DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E EDIÇÃO DO CADERNO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	EXTENSÃO	03/10/2022 - 03/10/2027	R\$4.740,00	Gustavo Leal

17	CIDADANIA CULTURAL E INOVAÇÃO: AÇÕES FORMATIVAS NO ESPAÇO DO CONHECIMENTO UFMG PRONAC Nº 225198	EXTENSÃO	23/11/2022 - 20/02/2025	R\$1.770.919,26	Sibelle Cornélio Diniz da Costa
18	ARTE, CULTURA E CIÊNCIA: AÇÕES FORMATIVAS NO ESPAÇO DO CONHECIMENTO UFMG	EXTENSÃO	13/02/2023 - 13/02/2028	R\$12.650.886,47	Sibelle Cornélio Diniz da Costa
19	ESPAÇO DO CONHECIMENTO BILHETERIA	EXTENSÃO	01/01/2024 - 13/02/2028	R\$512.500,00	Sibelle Cornélio Diniz da Costa
20	ESPACO DO CONHECIMENTO/ CAFETERIA	EXTENSÃO	01/01/2024 - 13/02/2028	R\$198.000,00	Sibelle Cornélio Diniz da Costa
21	PROGRAMA TEATRO UNIVERSITARIO 70 ANOS: POR UMA ESCOLA ANTIRRACISTA	EXTENSÃO	25/11/2022 - 25/05/2025	R\$274.000,00	Tarcísio dos Santos Ramos
24	CENTRO CULTURAL UFMG ESTAÇÃO CULTURAL	EXTENSÃO	13/02/2023 - 13/02/2026	R\$243.481,06	Fabício José Fernandino
25	CONSERVATÓRIO UFMG: 100 ANOS	EXTENSÃO	04/04/2023 - 02/04/2028	R\$2.136.155,03	Fernando de Oliveira Rocha
26	CURSO RECEPÇÃO TEATRAL	EXTENSÃO	10/07/2023 - 31/12/2024	R\$1.600,00	Elen de Medeiros
27	IX CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE CULTURAS - CULTURAS: DIÁLOGOS POR UMA DEMOCRACIA PLURAL	EXTENSÃO	01/07/2023 - 31/12/2024	R\$47.824,00	Fernando Antonio Mencarelli
28	PROJETO: ARTE, CULTURA E CIDADANIA	EXTENSÃO	30/08/2023 - 31/08/2026	R\$7.131.762,17	Fernando Antonio Mencarelli
29	GERAIS BIG BAND	EXTENSÃO	29/08/2023 - 29/08/2026	R\$10.000,00	Rafael Andrade Martini

30	ÁGUAS NA CIDADE	EXTENSÃO	02/10/2023 - 02/10/2025	R\$100.000,00	Roberto Eustáquio dos Santos
31	PROJETO DEMOCRACIA CULTURAL EM TIRADENTES: VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO, DAS ARTES E DOS SABERES DA POPULAÇÃO AFRO-BRASILEIRA	EXTENSÃO	18/12/2023 - 28/03/2025	R\$272.000,00	Pedro Vasconcelos Maia do Amaral
32	FACHADA INTERATIVA E CIÊNCIA ANIMADA NO ESPAÇO DO CONHECIMENTO UFMG	EXTENSÃO	18/03/2024 - 18/03/2027	R\$297.580,41	Sibelle Cornélio Diniz
33	TEM CIÊNCIA NO MUSEU	EXTENSÃO	14/12/2023 - 13/12/2026	R\$299.250,00	André Leandro Dias
34	SÓ FORTALECE VIZINHANÇA	EXTENSÃO	24/10/2023 - 24/10/2025	R\$579.710,00	Licínia Maria Correa
35	PROGRAMA BEBETECA: UMA BIBLIOTECA PARA A PRIMEIRA INFANCIA	EXTENSÃO	24/10/2023 - 24/10/2025	R\$246.350,00	Mônica Correia Baptista
37	ESCOLA DE DANÇA E RITMO SARANDEIROS: 45 ANOS DE VALORIZAÇÃO DA CULTURA BRASILEIRA	EXTENSÃO	06/11/2023 - 30/11/2026	R\$1.048.151,35	Gustavo Pereira Cortês
38	CADASTRO DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS EM MINAS GERAIS	EXTENSÃO	03/12/2023 - 06/12/2024	R\$100.000,00	Lilian Panachuk de sa

39	II EDIÇÃO DA MOSTRA RETRATOS DO BRASIL: DIVERSIDADE DA MÚSICA BRASILEIRA	EXTENSÃO	27/11/2023 - 14/03/2025	R\$164.830,00	Fernando Rocha
40	MEMÓRIAS DA CAPOEIRA EM MINAS GERAIS: A VOZ DOS MESTRES E DAS MESTRAS	EXTENSÃO	01/11/2023 - 01/12/2027	R\$350.000,00	Pedro Aspahan
41	35º INVERNO CULTURAL UFSJ	EXTENSÃO	01/08/2025 - 01/04/2026	R\$405.400,00	FRANCISCO ANGELO BRINATI
42	PRAÇA DA CIÊNCIA: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL EM ASTRONOMIA NO ESPAÇO DO CONHECIMENTO DA UFMG	EXTENSÃO	01/01/2024 - 31/01/2027	R\$937.212,48	Sibelle Cornélio Diniz
43	PRAÇA DA CIÊNCIA: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL EM ASTRONOMIA NO ESPAÇO DO CONHECIMENTO DA UFMG	EXTENSÃO	01/01/2024 - 31/01/2027	R\$1.800.000,00	Sibelle Cornélio Diniz
48	EDITORA UFMG: ATUALIZAÇÃO EDITORIAL NO CONTEXTO DO CENTENÁRIO DA UFMG	EXTENSÃO	26/04/2024 - 26/04/2028	R\$5.235.746,53	Carla Viana Coscarella
49	SENTIDOS DO NASCER: EXPOSIÇÃO INTERATIVA	EXTENSÃO	06/03/2024 - 27/02/2026	R\$490.000,00	Verona Campos Segantini

52	PROCULT EMENDA PARLAMENTAR - SEMINÁRIOS	EXTENSÃO	01/11/2023 - 06/03/2026	R\$500.000,00	Fernando Antonio Mencarelli
53	PROJETO DE EXTENSÃO ESPAÇOS COMUNITÁRIOS DE SABERES, CULTURA E BEM VIVER YANOMAMI	EXTENSÃO	18/07/2024 - 18/07/2029	R\$3.929.811,18	Ana Paula Baltazar dos Santos
55	ESPAÇOS COMUNITÁRIOS DE SABERES, CULTURA E BEM VIVER YANOMAMI: CONSTRUÇÃO DE QUATRO CASAS DA ESCOLA E UM CENTRO DE FORMAÇÃO	EXTENSÃO	19/11/2024 - 19/11/2029	R\$15.497.831,28	Ana Paula Baltazar dos Santos
57	PLANO BIANUAL DO ESPAÇO DO CONHECIMENTO DA UFMG	EXTENSÃO	30/08/2024 - 31/12/2026	R\$1.012.093,17	Sibelle Cornélio Diniz da Costa
58	PROGRAMA BEBETECA: UMA BIBLIOTECA PARA A PRIMEIRA INFANCIA	EXTENSÃO	25/10/2025 - 25/04/2027	R\$745.350,00	Lais Caroline Andrade Bitencourt
59	PROCESSOS MUSEAIS NA CASA DE CULTURA	EXTENSÃO	15/10/2024 - 31/08/2026	R\$450.000,00	Jezulino Lúcio Mendas Braga
60	ESPAÇO DO CONHECIMENTO/ CAPTAÇÃO EVOÉ AMIGOS DO ESPAÇO	EXTENSÃO	25/11/2024 - 13/02/2026	R\$ -	Sibelle Cornélio Diniz da Costa
61	AGÔ-JAZZ-ASÊ	EXTENSÃO	03/12/2024 - 03/12/2025	R\$200.000,00	Mauro Rodrigues

62	MUNDOS INDÍGENAS: PROJETO PARA UM PROGRAMA CONTÍNUO NA UFMG	EXTENSÃO	25/09/2024 - 25/06/2026	R\$200.000,00	Paulo Roberto Maia Figueiredo
64	UFMG/EMENDA/PROCULT/ESPAÇO DO CONHECIMENTO	EXTENSÃO	18/12/2024 - 13/02/2028	R\$300.000,00	Sibelle Cornélio Diniz da Costa
65	CONSERVATÓRIO UFMG: 100 ANOS - EMENDA	EXTENSÃO	04/12/2024 - 04/12/2026	R\$210.000,00	Fernando de Oliveira Rocha
66	EXECUÇÃO DE ATIVIDADES ARTÍSTICO-CULTURAIS PREVISTAS NO PROJETO DE EXTENSÃO 'ARTE, CULTURA E CIDADANIA'.	EXTENSÃO	04/12/2024 - 31/12/2025	R\$120.000,00	Fernando Antonio Mencarelli
67	PROJETO ARTE, CULTURA E CIDADANIA - EMENDA	EXTENSÃO	11/12/2024 - 30/08/2026	R\$160.000,00	Fernando Antonio Mencarelli
72	BARRACÃO DAS ARTES PAULO FREIRE	EXTENSÃO	19/12/2024 - 19/12/2025	R\$330.594,59	Vinícius da Silva Lírio
73	MEMORIAL CASA DE AFONSO PENA - MCAP	EXTENSÃO	03/04/2025 - 02/04/2028	R\$817.760,16	RICARDO SONTAG
74	PRESERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO ACERVO CIENTÍFICO DO CENTRO DE COLEÇÕES TAXONÔMICAS DA UFMG - CCTUFMG	EXTENSÃO	03/04/2025 - 02/04/2028	R\$3.899.496,39	RAFAEL MAGNO COSTA MELO
75	ARMAZENAMENTO, PRESERVAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DO ACERVO FÍSICO E DIGITAL DO ESPAÇO DO CONHECIMENTO UFMG -	EXTENSÃO	03/04/2025 - 02/04/2028	R\$1.062.600,15	SIBELLE CORNÉLIO DINIZ DA COSTA

76	ACERVOS UFMG - TIRADENTES E DIAMANTINA - CIDADHIS	EXTENSÃO	03/04/2025 - 02/04/2028	R\$2.845.851,86	LUIZ ANTONIO CRUZ SOUZA
77	ACERVOS ARTÍSTICOS DA UFMG - ARTES	EXTENSÃO	03/04/2025 - 02/04/2028	R\$2.196.827,18	Giulia Villela Giovani
78	ACERVOS ARQUEOLÓGICOS, ETNOGRÁFICOS E PALEONTOLÓGICOS DA UFMG - ARQUEO	EXTENSÃO	03/04/2025 - 02/04/2028	R\$2.230.128,19	JOAO RENATO STEHMANN
79	PROJETO DESCRITIVO PARA OS PROCESSOS DA PRIMEIRA FASE DA JUSTIÇA FEDERAL EM MINAS GERAIS (1890 - 1937) - ETAPA 3	EXTENSÃO	21/05/2025 - 21/05/2026	R\$34.938,34	JOSÉ FRANCISCO GUELFY CAMPOS
80	CRIAÇÕES NAS ARTES CÊNICAS E PENSAMENTO FEMINISTA	EXTENSÃO	21/07/2025 - 21/07/2030	R\$431.152,40	TEREZA BRUZZI DE CARVALHO
85	VENDAS DE SOUVENIRS	EXTENSÃO	27/11/2025 - 31/12/2030	-	SIBELLE CORNÉLIO DINIZ DA COSTA
86	MAPEAMENTO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS DE TRABALHADORAS E TRABALHADORES METALÚRGICOS DA RMBH NO PERÍODO ENTRE 2009 E 2026	EXTENSÃO	23/12/2025 - 23/12/2026	R\$200.000,00	JUAREZ ROCHA GUIMARÃES

Grandes Projetos Implantados em 2025

O ano de 2025 consolidou a implantação de projetos estruturantes para a **FRMFA**, marcando um avanço relevante tanto do ponto de vista financeiro quanto institucional. Diferentemente de exercícios anteriores, em que parte significativa dos recursos encontrava-se ainda em fase de tramitação ou aguardando formalização, em 2025 concretizou-se a assinatura de instrumentos estratégicos e o efetivo ingresso de verbas, já em fase de execução. Cabe destacar que, ao se tratar da grandeza dos recursos envolvidos, consideram-se exclusivamente os valores efetivamente descentralizados à Fundação e já incorporados à execução financeira, e não apenas os montantes previstos em plano de trabalho.

Projeto FINEP – “Acervos Artísticos da UFMG – Artes”

Entre os grandes projetos implantados, destaca-se o Convênio “Preservação e Acesso a Acervos Culturais e Artísticos da UFMG” (Instrumento Contratual nº 01.25.0145.00 - Referência FINEP nº 2904/24), no âmbito do qual se insere o Projeto 77 – “Acervos Artísticos da UFMG – Artes”.

O projeto integra um conjunto mais amplo de iniciativas aprovadas pela FINEP, cuja tramitação foi iniciada no exercício anterior e cuja assinatura era aguardada como etapa fundamental para o fortalecimento da infraestrutura cultural da Universidade. Em 2025, com a formalização do instrumento e o repasse da primeira parcela de recursos, iniciou-se a execução das ações previstas em setembro 2025. O valor já descentralizado para a Fundação foi de R\$ 2.196.827,18, destinado à implementação de melhorias estruturais, técnicas e operacionais voltadas à preservação, organização, qualificação e ampliação do acesso aos acervos artísticos da UFMG.



FIGURA 4 - Obra do Acervo Artístico UFMG
Coleções: Amigas da Cultura
Título: Biafra de hoje
Designação: Acervo Artístico\Gravura
Autorias: Emílio Vedova

O projeto contempla ações de adequação de espaços, aquisição de equipamentos especializados, desenvolvimento de procedimentos técnicos e fortalecimento das condições de guarda e difusão do patrimônio artístico institucional. Além do impacto financeiro, trata-se de um projeto estratégico por seu caráter estruturante, pois contribui diretamente para a consolidação de políticas permanentes de preservação e democratização do acesso ao acervo artístico universitário. Sua execução exige rigor técnico, acompanhamento físico-financeiro detalhado e articulação entre equipes acadêmicas e administrativas.

Recursos Recebidos e Execução de Projetos (2022 – 2025)

Conforme previsto no relatório de 2024, em 2025 verificou-se uma ampliação significativa da execução financeira da **Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade**, ainda que o volume de repasses tenha sido inferior ao exercício anterior. A execução totalizou R\$ 16.505.591,75 no ano, evidenciando maior capacidade operacional e de aplicação dos recursos disponíveis. Esse montante concentrou-se principalmente no terceiro e quarto trimestre do ano, conforme será detalhado adiante.

Observa-se que esse desempenho integra um processo de crescimento contínuo da execução financeira, movimento já em consolidação desde 2024. No comparativo entre os períodos, a variação de 2024 para 2025 foi de aproximadamente 197%, esse valor representa um acréscimo de 68 pontos percentuais em relação ao crescimento registrado de 2023 para 2024, que havia sido de 129%. Esse cenário demonstra a consolidação institucional da **FRMFA** e a manutenção de uma trajetória ascendente, evidenciada pela evolução consistente da execução financeira e pelo desempenho alcançado em 2025, que se destaca como o exercício de maior resultado no período analisado.

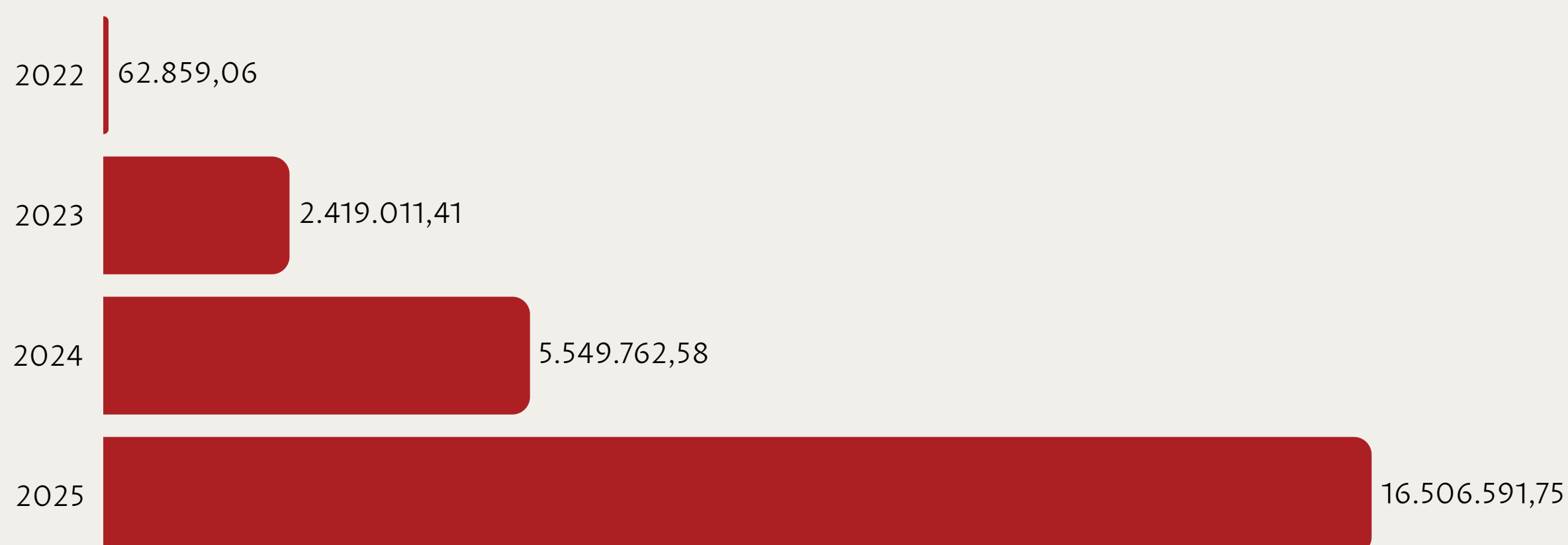


Gráfico 1- Evolução de Execução dos Projetos (2022 - 2025)

Em três anos, desde a assinatura dos primeiros projetos da **FRMFA**, a execução total ultrapassou a marca de R\$ 24 milhões, enquanto mais de R\$ 52 milhões foram repassados para a instituição. Dentro dessa perspectiva, é possível observar que o ano de 2025 foi de significativa aceleração da trajetória. Somente em 2025, a execução financeira representou aproximadamente 67% do total acumulado nos três anos, evidenciando o expressivo avanço nas atividades da Fundação.

Também se destaca que, conforme demonstrado na tabela de evolução da execução financeira, em 2025, houve crescimento progressivo ao longo do exercício, com variações significativas entre os trimestres. O 3º trimestre apresentou o maior volume executado no ano, totalizando R\$ 6.939.418,76, evidenciando uma aceleração expressiva na execução dos projetos. Já no 4º trimestre, a execução foi de R\$ 3.469.341,44, mantendo patamar superior ao observado nos dois primeiros trimestres.

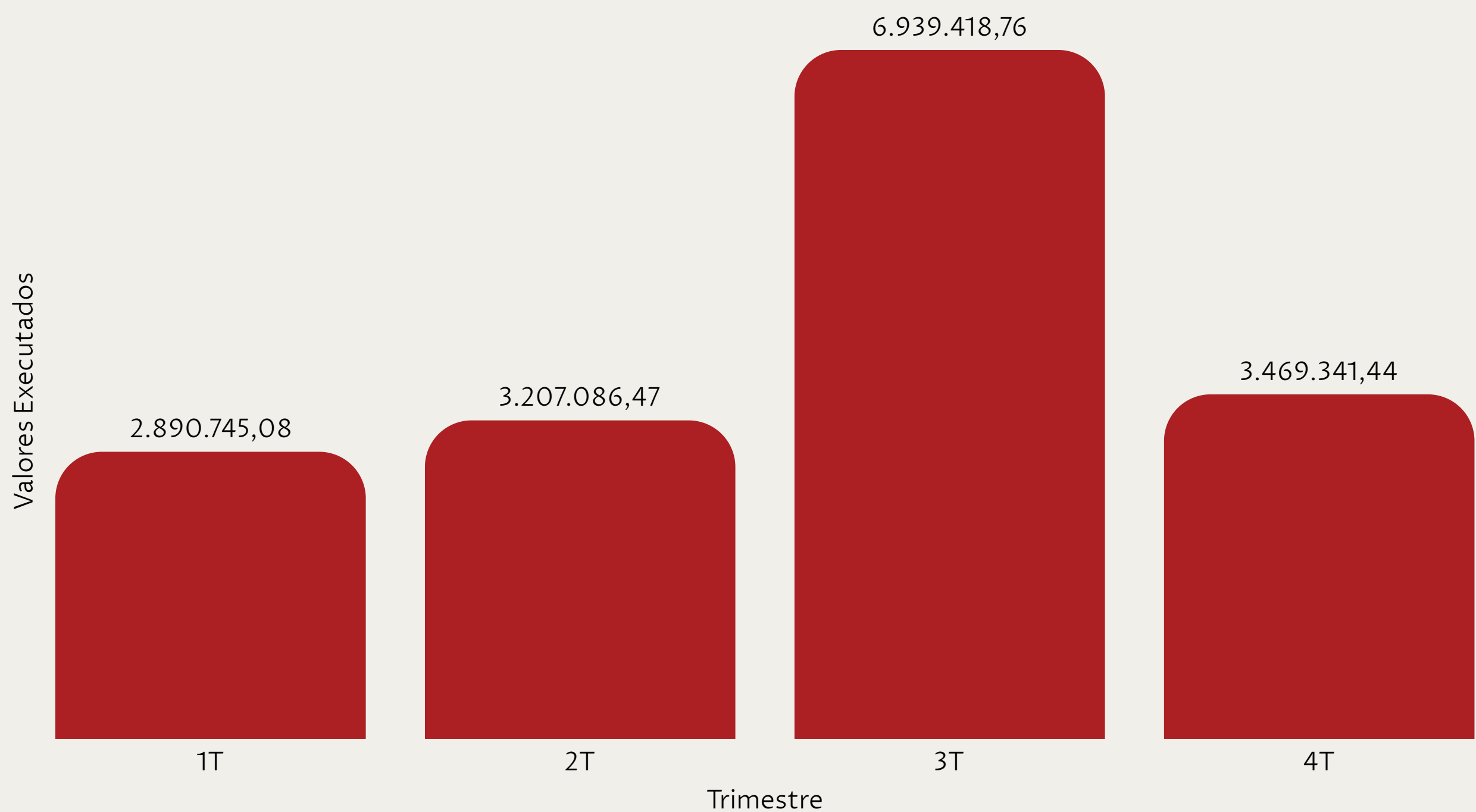


Gráfico 2 - Evolução de Execução dos Projetos

Os dados demonstram que, embora a execução tenha ocorrido de forma distribuída ao longo do ano, houve intensificação significativa no terceiro trimestre, refletindo a consolidação dos projetos implantados e a maturação dos instrumentos firmados. Esse comportamento confirma a ampliação da capacidade operacional da **FRMFA** e a efetiva implementação das iniciativas contratadas em 2025.

A seguir, apresentamos um gráfico que demonstra a grande evolução alcançada durante os anos, acompanhado de uma tabela que detalha os recursos enviados para seus respectivos projetos.

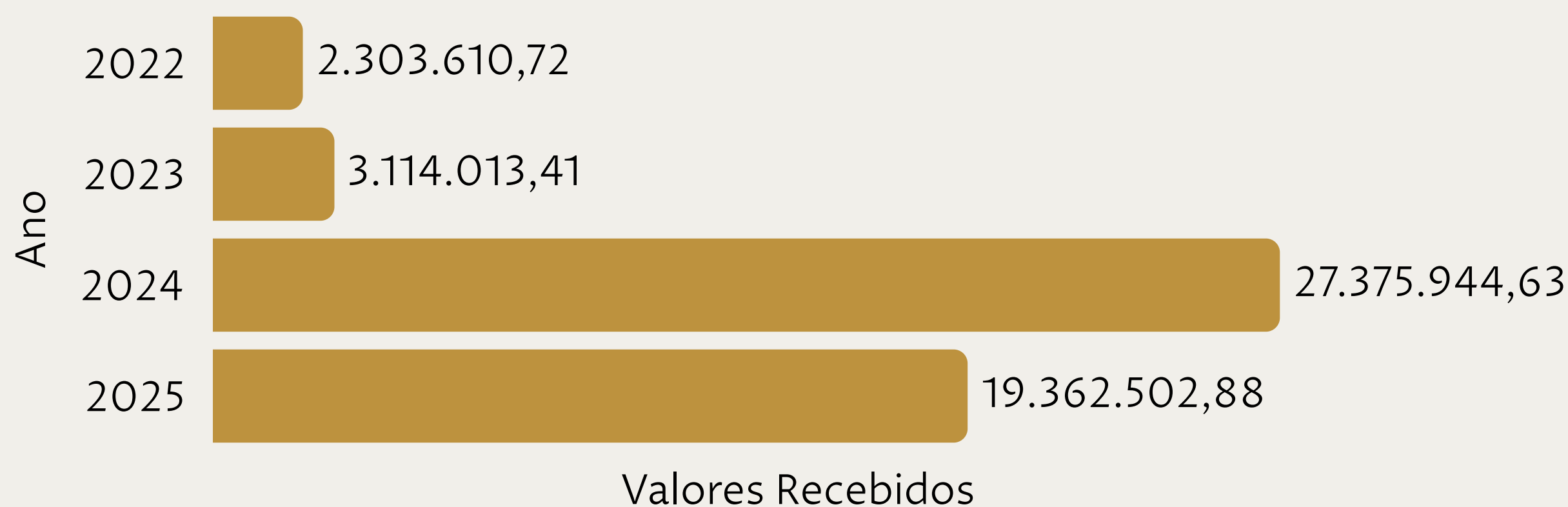


Gráfico 3 - Recursos enviados para a FRMFA (2022 - 2025)

Tabela 3 - Recursos Enviados por Projeto - 2025

Projeto	Valor
60/MINC/EVOÉ/AMIGOS DO ESPAÇO/PROCULT/ESPAÇO CONHECIMENTO	R\$90,00
85/DIVERSOS/UFGM/ESPACO DO CONHECIMENTEN...	R\$2.383,88
64/UFGM/EMENDA/PROCULT/ESPAÇO DO CONHECIMENTO/DUDA SALABERT	R\$3.969,00
30/UFGM/EA/PRJ/AGUASNACIDADE	R\$6.366,28
14/DIVERSOS/UFGM/EBA/CECOR/SERVICOS	R\$8.210,88
79/TRF6/ECI/CONSULTORIA/CONSERVAÇÃO	R\$8.734,58
62/UFGM/FAE/DCAE/EMENDA/MUNDOS INDIGENAS	R\$12.940,51
35/UFGM/FAE/DIR/EMENDA/BEBETECA	R\$16.790,49
40/IPHAN/UFGM/EBA/FOT/CAPOEIRA	R\$20.169,48
24/UFGM/PROCULT/ESTACAO CULTURA	R\$22.329,68
20/ESPACO DO CONHECIMENTO/CAFETERI	R\$28.698,90
12/UFGM/FAE/DAE/PRA QUEM AS COTAS	R\$35.781,58
34/UFGM/FAE/EMENDA/SÓ FORTALECE VIZINHANCA	R\$43.478,23
80/UFGM/EBAP/TU/CRICAO E PENS FEMINISTA	R\$65.000,00
21/UFGM/EBAP/TU/TU 70 ANOS	R\$73.075,03
25/UFGM/PROCULT/CONSERVATORIO	R\$87.394,26
37/UFGM/EEFFTO/DEF/SARANDEIROS	R\$112.458,28
53/FUNAI/UFGM/EA/YANOMAMI	R\$119.806,67

66/UFMG/PROCULT/EMENDA/DUDA SALABERT (PROJETO 28.2)	R\$120.000,00
19/ESPAÇO DO CONHECIMENTO BILHETERIA	R\$132.702,17
48/UFMG/EDITORIA/PDI	R\$154.781,02
67/UFMG/PROCULT/EMENDA/DUDA SALABERT/MHNJB (PROJETO 28.3)	R\$160.000,00
86/UFMG/MDHC/FAFICH/DCP/MAPEAMENTO ME...	R\$185.000,00
61/UFMG/PROCULT/EMENDA/AGO-JAZZ-ASE	R\$200.000,00
65/UFMG/PROCULT/CONSERVATORIO/EMENDA/DUDA SALABERT (PROJETO 25.1)	R\$210.000,00
59/PMBRUMADINHO/ECI/PROCESSOS MUSEAIS	R\$315.000,00
72/UFMG/FAE/DMTE/BARRACAO DAS ARTES PAULO FREIRE	R\$337.705,94
41/UFSJ/REITORIA/PROEX/FESTIVAL INVERNO 2024	R\$405.400,00
13/UFMG/EM/DTGM/CORAL ARS NOVA	R\$414.450,00
49/OPAS/EBA/SENTIDOS DO NASCER	R\$458.262,25
58/UFMG/FAE/DIR/BEBETECA-CASA DA INFANCIA	R\$469.006,57
18/UFMG/PROCULT/ESPAÇO DO CONHECIMENTO DIVERSOS	R\$600.275,13
28/UFMG/PROCULT	R\$666.355,07
57 MINC/UNIMED/UFMG/PROCULT/ESPAÇO CONHECIMENTO	R\$813.223,07
73/FINEP/UFMG/ACERVO CIEN/MCAP	R\$817.760,16
75/FINEP/UFMG/ACERVO CIEN/ESPAÇO UFMG	R\$1.062.600,15
77/FINEP/UFMG/ACERVO CULT/ARTES	R\$2.196.827,18
78/FINEP/UFMG/ACERVO CULT/ARQUEO	R\$2.230.128,19
76/FINEP/UFMG/ACERVO CULT/CIDAD HIST	R\$2.845.851,86
74/FINEP/UFMG/ACERVO CIEN/CCTUFMG	R\$3.899.496,39
TOTAL	R\$19.362.502,88

O exercício de 2025 consolidou de maneira significativa os avanços implementados ao final de 2024, especialmente no que se refere ao recolhimento das Despesas Operacionais e Administrativas (DOA).

Em 2024, primeiro ano de transição para um fluxo mais estruturado de arrecadação, a DOA apurada totalizou R\$ 372.701,20, dos quais R\$ 376.010,66 foram efetivamente recolhidos, considerando valores ainda pendentes de 2023. Na época, o processo encontrava-se em fase de organização e consolidação, o que impactava a regularidade e a integralidade dos recolhimentos.

Já em 2025, com o sistema plenamente operacional e com o fluxo mensal de cobrança consolidado, a DOA apurada alcançou R\$ 941.767,19, sendo R\$ 984.652,81 efetivamente recolhidos.

- Manutenção de recolhimento superior ao valor apurado, em razão da regularização de valores residuais de exercícios anteriores;
- Maior estabilidade entre os valores apurados e arrecadados, indicando avanço na eficiência da gestão.
- Crescimento de aproximadamente 152% no valor apurado de DOA (de R\$ 372,7 mil para R\$ 941,8 mil);
- Crescimento de aproximadamente 162% no valor efetivamente recolhido (de R\$ 376 mil para R\$ 984,6 mil);

Os dados demonstram que 2025 foi o primeiro exercício em que a arrecadação da DOA ocorreu de maneira praticamente integral, regular e previsível, refletindo maturidade administrativa, fortalecimento dos controles internos e maior aderência entre a execução financeira dos projetos e o recolhimento das taxas institucionais. Esse resultado contribuiu de forma decisiva para a recomposição do caixa da Fundação e para o fortalecimento de sua sustentabilidade financeira.

Recolhimento de Custos Operacionais - 2025

Tabela 4 - Recolhimento de Custos Operacionais e Administrativos (DOA) - 2025

Projeto	Valor Recolhido	Valor Recolhido Acumulado
32/FINEP/UFGM/ESPAÇO DO CONHECIMENTO/FACHADA INTERATIVA	R\$195,60	R\$195,60
14/DIVERSOS/UFGM/EBA/CECOR/SERVICOS	R\$257,33	R\$452,93
20/ESPACO DO CONHECIMENTO/CAFETERIA	R\$855,00	R\$1.307,93
67/UFGM/PROCULT/EMENDA/DUDA SALABERT/MHNJB (PROJETO 28.3)	R\$1.216,46	R\$2.524,39

38/IPHAN/UFMG/MHN/SITIOS ARQUEOLÓGICOS	R\$3.259,16	R\$5.783,55
24/UFMG/PROCULT/ESTAÇÃO CULTURA	R\$3.914,68	R\$9.698,23
58/UFMG/FAE/DIR/BEBETECA-CASA DA INFANCIA	R\$4.056,24	R\$13.754,47
30/UFMG/EA/PRJ/AGUASNACIDADE	R\$6.366,28	R\$20.120,75
64/UFMG/EMENDA/PROCULT/ESPAÇO DO CONHECIMENTO/DUDA SALABERT	R\$6.400,49	R\$26.521,24
72/UFMG/FAE/DMTE/BARRACAO DAS ARTES PAULO FREIRE	R\$7.386,91	R\$33.908,15
66/UFMG/PROCULT/EMENDA/DUDA SALABERT (PROJETO 28.2)	R\$8.691,87	R\$42.600,02
65/UFMG/PROCULT/CONSERVATORIO /EMENDA/DUDA SALABERT (PROJETO 25.1)	R\$8.879,58	R\$51.479,60
25/UFMG/PROCULT/CONSERVATÓRIO	R\$9.991,03	R\$61.470,63
21/UFMG/EBAP/TU/TU 70 ANOS	R\$10.075,03	R\$71.545,66
52/UFMG/PROCULT/EMENDA PARLAMENTAR	R\$10.719,32	R\$82.264,98
48/UFMG/EDITORIA/PD	R\$11.099,98	R\$93.364,96
19/ESPAÇO DO CONHECIMENTO BILHETERIA	R\$12.052,56	R\$105.417,52
37/UFMG/EEFFTO/DIR/SARANDEIROS	R\$12.458,28	R\$117.875,80
62/UFMG/FAE/DCAE/EMENDA/MUNDOS INDIGENAS	R\$12.940,51	R\$130.816,31
61/UFMG/PROCULT/EMENDA/AGO-JAZZ-ASE	R\$14.287,47	R\$145.103,78
35/UFMG/FAE/DIR/EMENDA/BEBETEC A	R\$16.790,49	R\$161.894,27
40/IPHAN/UFMG/EBA/FOT/CAPOEIRA	R\$20.169,49	R\$182.063,76
42/UFMG/PROCULT/ESPACO CONHECIMENTO/PRAÇA DA CIENCIA	R\$21.366,30	R\$203.430,06
12/UFMG/FAE/DTAE/PRA QUEM AS COTAS	R\$22.781,58	R\$226.211,64

13/UFGM/EM/DTGM/CORAL ARS NOVA	R\$29.085,00	R\$255.296,64
59/PMBRUMADINHO/ECI/PROCESSOS MUSEAIS	R\$33.750,00	R\$289.046,64
41/UFSJ/REITORIA/PROEX/FESTIVAL INVERNO 2024	R\$40.540,00	R\$329.586,64
34/UFGM/FAE/EMENDA/SÓ FORTALECE VIZINHANCA	R\$43.478,23	R\$373.064,87
18/UFGM/PROCULT/ESPAÇO DO CONHECIMENTO DIVERSOS	R\$49.392,21	R\$422.457,08
28/UFGM/PROCULT	R\$66.053,58	R\$488.510,66
57/MINC/UNIMED/UFGM/PROCULT/ES PACO CONHECIMENTO	R\$79.616,57	R\$568.127,23
53/FUNAI/UFGM/EA/YANOMAMI	R\$116.991,38	R\$685.118,61
43/EMENDA/ESPACO CONHECIMENTO/PRAÇA DA CIENCIA	R\$132.866,03	R\$817.984,64
55/MEC/UFGM/EA/YANOMAMI CASAS E CENTRO	R\$166.668,17	R\$984.652,81

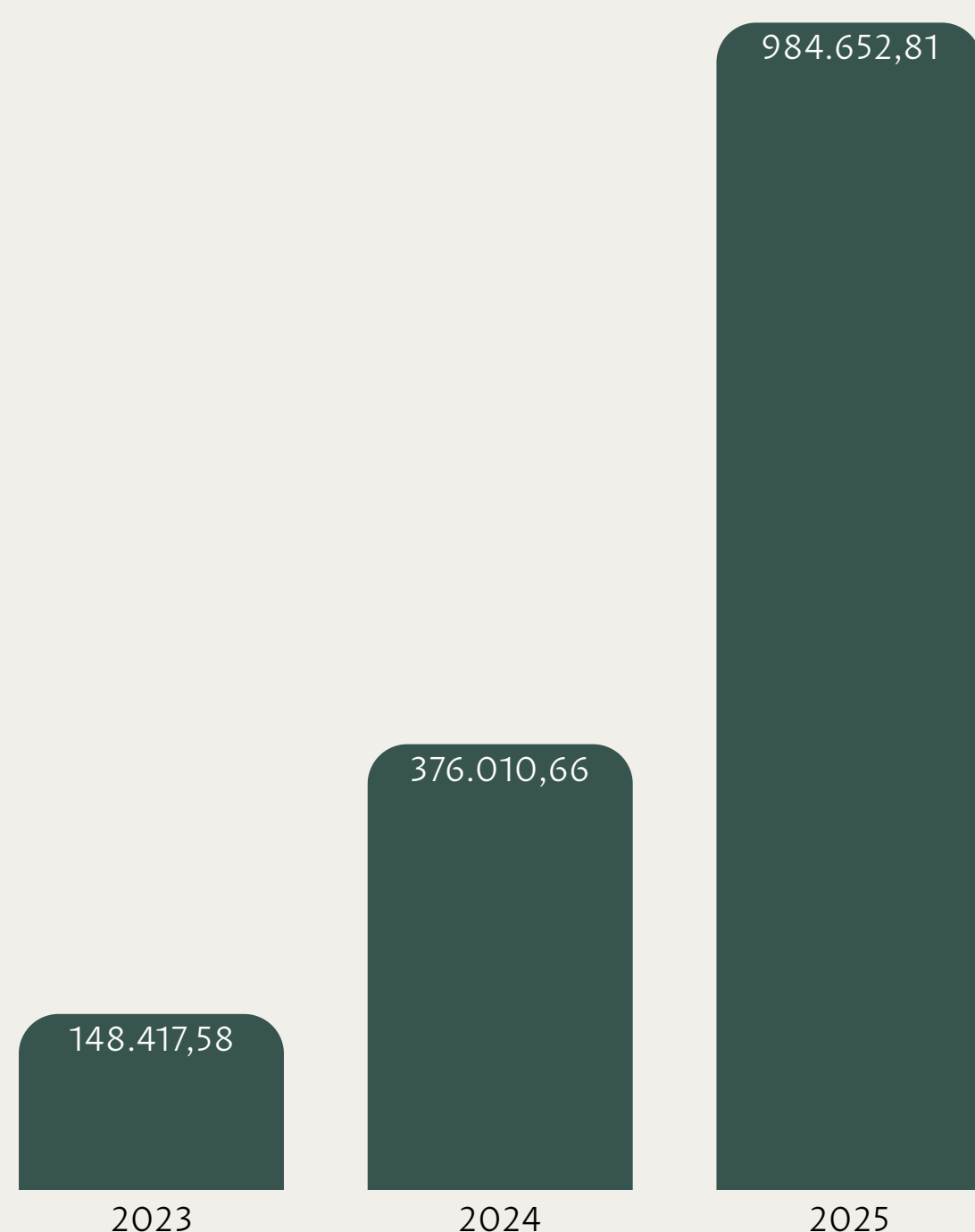


Gráfico 4 - Evolução de Recolhimento de DOA entre 2023 e 2025

A trajetória de crescimento observada no período demonstra a efetividade das medidas adotadas para aprimoramento da gestão financeira institucional. A consolidação do fluxo de arrecadação da DOA permitiu maior regularidade nos recolhimentos, redução de passivos históricos e fortalecimento da capacidade administrativa da **Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade**.

Em 2025, a composição do orçamento da FRMFA apresentou alteração relevante, com predominância das receitas internas sobre os aportes externos. No exercício, as receitas internas totalizaram R\$ 984.652,81, correspondendo a 60% do orçamento, enquanto os recursos externos somaram R\$ 660.000,00 (40%). Esse resultado demonstra avanço concreto na estrutura de financiamento da Fundação, refletindo principalmente a consolidação do recolhimento da DOA e o fortalecimento da arrecadação vinculada à execução dos projetos.

Em 2024, embora já se observasse crescimento das receitas internas, estas ainda representavam 37% do orçamento (R\$ 376.010,66), frente a 63% de recursos externos (R\$ 643.489,32). Assim, comparativamente ao exercício anterior, 2025 marca uma mudança de patamar, com maior equilíbrio na composição orçamentária e redução da dependência de aportes externos, reforçando o processo de fortalecimento da sustentabilidade financeira da Fundação.

No gráfico a seguir é possível visualizar esses dados:

Mudança na Composição do Orçamento
(2022-2025)

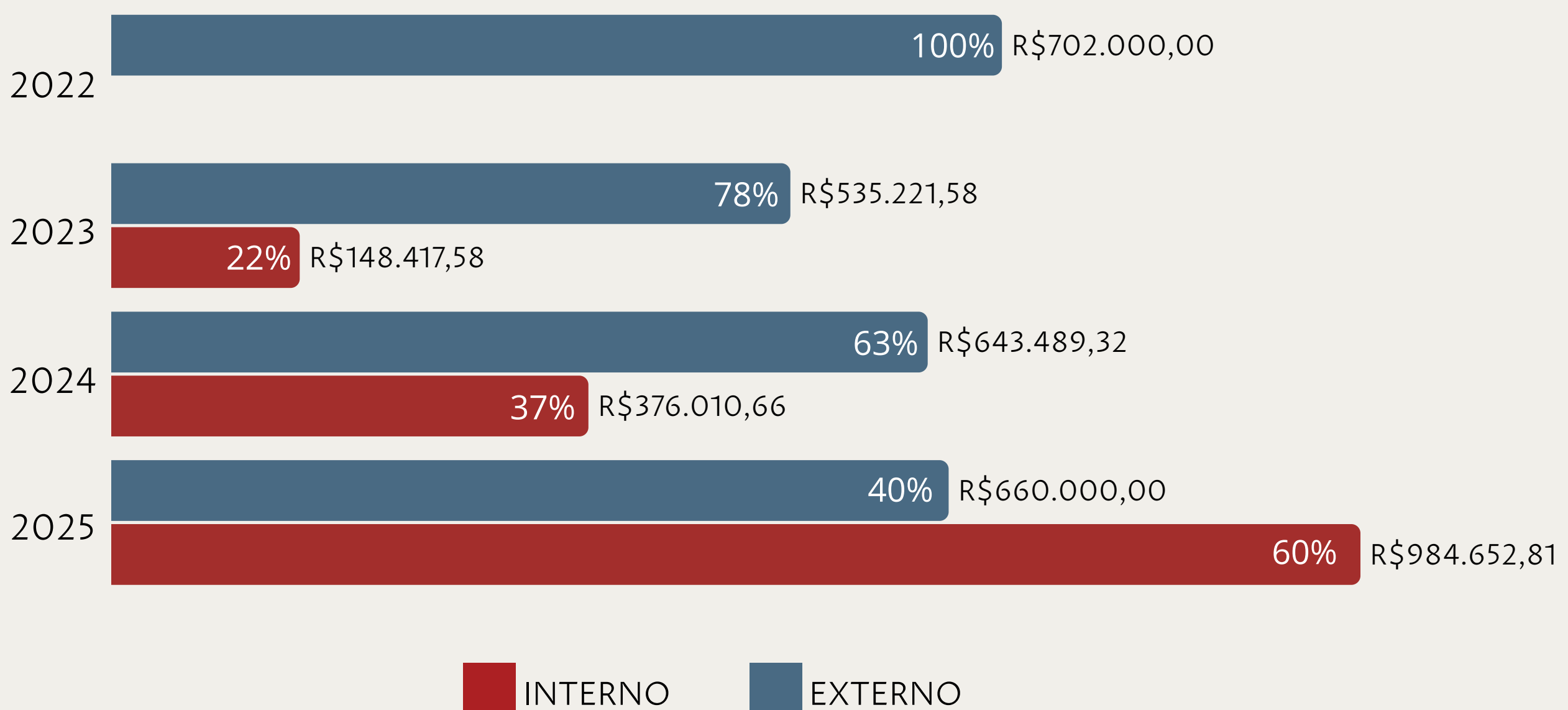


Gráfico 5 - Mudança na Composição do Orçamento (2022 - 2025)

Cada tipo de projeto, de acordo com a fonte financiadora, possui uma característica para a cobrança da taxa administrativa. Em alguns casos é possível a efetivação desta cobrança já na implementação do contrato e recebimento do recurso. Mas na maioria dos projetos a cobrança só pode ser efetuada na execução financeira. Isso demanda um acompanhamento periódico do que efetivamente foi implementado para que se possa fazer a efetiva cobrança pelos serviços prestados.

Valores a recolher pelas taxas da Resolução 13/22 - FRMFA (2025)

Em 2025 consolidou-se a implementação do fluxo de recolhimento das taxas destinadas à Reitoria, às Unidades Acadêmicas, aos Departamentos e aos Órgãos Complementares, conforme previsto no exercício anterior. Embora a estruturação do procedimento tenha sido iniciada ao final de 2024, foi em 2025 que o processo passou a produzir efeitos concretos, com a realização das transferências internas e o repasse efetivo dos valores às contas das Unidades da UFMG. A organização prévia das contas específicas para recebimento dessas taxas garantiu maior controle, rastreabilidade e conformidade com o planejamento financeiro de cada projeto.

Ao longo de 2025, finalizamos o recolhimento para a Universidade dos seguintes projetos:

- 11/JUSTICA FEDERAL/ECI/DTGI/PRESERVACAO
- 12/UFMG/FAE/DAE/PRAQUEMAS COTAS
- 14/DIVERSOS/UFMG/EBA/CECOR /SERVICOS
- 29/DIVERSOS/EM/DINC/GERAIS BIG BAND
- 30/UFMG/EA/PRJ/AGUASNACIDA DE
- 34/UFMG/FAE/EMENDA/SÓ FORTALECE VIZINHANCA
- 35/UFMG/FAE/DIR/EMENDA/BEB ETECA
- 40/IPHAN/UFMG/EBA/FOT/CAP OEIRA
- 53/FUNAI/UFMG/EA/YANOMAMI
- 55/MEC/UFMG/EA/YANOMAMI CASAS E CENTRO
- 62/UFMG/FAE/DCAE/EMENDA/MUNDOS INDÍGENAS

Esses projetos já passaram a operar sob o modelo, com apuração sistemática dos valores devidos, realização de transferências internas e posterior recolhimento via GRU, conforme as condições previstas em cada instrumento. Os demais projetos têm como previsão o primeiro semestre de 2026. Com isso, 2025 marca o primeiro ano de efetiva operacionalização do modelo estruturado de recolhimento, representando avanço relevante na organização financeira e no cumprimento das obrigações institucionais da Fundação.

Apresentamos, a seguir, um resumo das taxas aplicadas aos projetos implementados que ainda não tiveram seu recolhimento integral. A tabela foi estruturada para informar

- Informações do Projeto: Identificação e detalhes sobre o projeto.
- Histórico da Movimentação: Registro das transações passadas.
- Data: Quando cada transação ocorreu.

- Tipo de Transação: Indicação de crédito (C).
- Valor Total: O valor total de cada transação.

Além disso, a tabela inclui os valores a recolher: que são valores a serem recolhidos para a reitoria, unidade e departamento conforme o plano de condições do projeto e a Resolução nº 13/22.

15/DIVERSOS/UFGM/ICA/CADERNO DE CIENCIAS			
10/95			
Histórico	Data	C/D	Valor (R\$)
LUCIANO FERNANDES SOUSA - LIBERACOES	02/12/2022	C	R\$270,00
LUCIANO FERNANDES SOUSA - LIBERACOES	09/12/2022	C	R\$270,00
TRANSFERÊNCIA RECEBIDA - LIBERACOES	09/12/2022	C	R\$180,00
TED-CRÉDITO EM CONTA - LIBERACOES	12/12/2022	C	R\$150,00
TRANSFERÊNCIA RECEBIDA - LIBERACOES	16/12/2022	C	R\$360,00
DEPÓSITO ONLINE TAA - 24/02 16:17 SOP-MONTES CLAROS	24/02/2023	C	R\$270,00
LUCIANO FERNANDES SOUSA	10/03/2023	C	R\$390,00
LUCIANO FERNANDES SOUSA	30/03/2023	C	R\$270,00
NATASCHA A MARQUES SILVA	09/05/2023	C	R\$180,00
DARLENE CAVALHEIRO	24/05/2023	C	R\$300,00
TOTAL CRÉDITO			R\$2.640,00
TOTAL REITORIA			R\$52,80
TOTAL UNIDADE			R\$264,00
13/22			
ROSANA DIAS CAMPOS	02/06/2023	C	R\$450,00
GUSTAVO ROBERTO DIAS RODRIGUES	13/06/2023	C	R\$450,00
TRANSFERÊNCIA RECEBIDA - 23/10 10:32 MAGNA MARIA M N COSTA	23/10/2023	C	R\$400,00
TRANSFERÊNCIA RECEBIDA - 01/02 09:21 DARLENE CAVALHEIRO	01/02/2024	C	R\$400,00
TRANSFERÊNCIA RECEBIDA - 21/02 16:05 FRANCISCO LINCO SOU TOM	21/02/2024	C	R\$400,00
TOTAL CRÉDITO			R\$2.100,00
TOTAL REITORIA			R\$42,00
TOTAL UNIDADE			R\$210,00

38/IPHAN/UFMG/MHN/SITIOS ARQUEOLÓGICOS			
13/22			
Histórico	Data	C/D	Valor (R\$)
UFMG - LIBERACOES - FT-127	20/12/2023	C	R\$21.550,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG - LIBERACOE - FT-134	02/02/2024	C	R\$5.550,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG - BOLSA DE EXTENSÃO DOCENTE - FT-149	08/04/2024	C	R\$5.550,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG - ESTAGIARIOS - FT-164	10/06/2024	C	R\$5.550,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG - ESTAGIARIOS - FT-170	05/07/2024	C	R\$42.300,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG - RESOLUÇÃO 13/2022 - UNIDADE - FT-170	05/07/2024	C	R\$10.000,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG - RESOLUÇÃO 13/2022 - UFMG - FT-170	05/07/2024	C	R\$2.000,00
TOTAL CRÉDITO			R\$92.500,00
TOTAL REITORIA			R\$2.000,00
TOTAL DEPARTAMENTO			R\$10.000,00

79/TRF6/ECI/CONSULTORIA/CONSERVAÇÃO			
2025 - 13/22			
Histórico	Data	C/D	Valor (R\$)
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 6A REGIAO - CUSTOS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVOS - PROJETO 79 TRF6 - PARCELA 01 DE 04 - AGO 2025	29/12/2025	C	R\$655,09
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 6A REGIAO - RESOLUÇÃO 13/2022 - UNIDADE - PROJETO 79 TRF6 - PARCELA 01 DE 04 - AGO 2025	29/12/2025	C	R\$873,46
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 6A REGIAO - RESOLUÇÃO 13/2022 - UFMG - PROJETO 79 TRF6 - PARCELA 01 DE 04 - AGO 2025	29/12/2025	C	R\$174,69
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 6A REGIAO - BOLSA DE EXTENSÃO DOCENTE - PROJETO 79 TRF6 - PARCELA 01 DE 04 - AGO 2025	29/12/2025	C	R\$7.031,34
TOTAL CRÉDITO			R\$8.734,58
TOTAL REITORIA			R\$174,69
TOTAL UNIDADE			R\$873,46

86/UFGM/MDHC/FAFICH/DCP/MAPEAMENTO METALURGICOS

2025 - 13/22

Histórico	Data	C/D	Valor (R\$)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFGM - RESOLUÇÃO 13/2022 - UFGM	31/12/2025	C	R\$24.000,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFGM - OUTROS SERV.TERC.PES.JUR.	31/12/2025	C	R\$5.000,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFGM - MATERIAL DE CONSUMO	31/12/2025	C	R\$1.400,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFGM - OUTROS SERV.TERC.PES.FIS.	31/12/2025	C	R\$60.000,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFGM - BOLSA DE EXTENSAO DISCENTE	31/12/2025	C	R\$58.000,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFGM - BOLSA DE EXTENSÃO DOCENTE	31/12/2025	C	R\$36.600,00
TOTAL CRÉDITO			R\$185.000,00
TOTAL REITORIA			R\$4.000,00
TOTAL UNIDADE			R\$10.000,00
TOTAL DEPARTAMENTO			R\$10.000,00

59/PMBRUMADINHO/ECI/PROCESSOS MUSEAIS

2025 - 13/22

Histórico	Data	C/D	Valor (R\$)
PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUMADINHO - LIBERACOES - LIBERAÇÃO	18/12/2024	C	R\$135.000,00
PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUMADINHO - LIBERACOES - FATURAMENTO	07/05/2025	C	R\$180.000,00
PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUMADINHO - LIBERACOES - PROJETO 59/PMBRUMADINHO/ECI/PROCESSOS MUSEAIS -	20/10/2025	C	R\$135.000,00
TOTAL CRÉDITO			R\$450.000,00
TOTAL REITORIA			R\$9.000,00
TOTAL UNIDADE			R\$45.000,00

Valores recolhidos pelas taxas da Resolução 10/95 e 13/22

No exercício de 2025, a execução dos pagamentos relacionados ao ressarcimento institucional deve ser compreendida sob duas normativas que estruturam esse fluxo: a **Resolução nº 10/95** e a **Resolução nº 13/22**. Ambas estabelecem a obrigatoriedade de repasse de percentuais à Universidade, às Unidades Acadêmicas e aos Departamentos, como forma de compensação pelo uso da infraestrutura, do capital intelectual e dos recursos institucionais envolvidos na execução dos projetos.

A **Resolução nº 10/95**, aplicada aos projetos mais antigos, estabelece as regras para prestação de serviços no âmbito da Universidade e define como os valores arrecadados devem ser distribuídos. Já a Resolução nº 13/22, que substitui a anterior e possui um escopo mais amplo, organiza de forma mais estruturada o modelo de ressarcimento das atividades acadêmicas financiadas com recursos externos, definindo a divisão dos valores entre Administração Central, Unidades, Departamentos e demais instâncias.

Vale destacar que os valores apresentados correspondem ao total de pagamentos já realizados nos projetos vinculados a cada resolução. Ou seja, não se referem apenas ao exercício de 2025, mas ao montante acumulado de repasses efetuados até o momento.

No caso da Resolução nº 10/95, os pagamentos somam R\$ 46.929,62, sendo R\$ 9.635,84 destinados à Universidade, R\$ 27.422,67 às Unidades Acadêmicas, R\$ 8.789,13 aos Departamentos e R\$ 1.081,98 à rubrica “Outros”. A distribuição desses valores mostra uma maior concentração de recursos nas Unidades Acadêmicas, refletindo o papel central dessas instâncias na execução das atividades e projetos vinculados à resolução.

Em relação à **Resolução nº 13/22**, os pagamentos somaram R\$ 2.279.534,41, mostrando a importância financeira dos projetos enquadrados nesse novo modelo. Desse valor, R\$ 380.323,25 foram destinados à Universidade, R\$ 1.037.483,23 às Unidades Acadêmicas, R\$ 861.343,40 aos Departamentos e R\$ 384,53 à categoria “Outros”.

A distribuição desses recursos mostra que a maior parte dos valores ficou concentrada nas instâncias diretamente ligadas à execução dos projetos, seguindo a lógica de descentralização prevista pela instituição.

No consolidado geral, os pagamentos totalizam **R\$ 2.326.464,03**, representando o volume total de recursos já repassados no âmbito das duas resoluções. Esse resultado demonstra que o modelo de ressarcimento institucional vem sendo aplicado de forma consistente, garantindo a distribuição adequada dos recursos entre os diferentes setores da Universidade.

Apresentamos, a seguir, a distribuição das taxas recolhidas:

Resolução 10/95

Valor pago

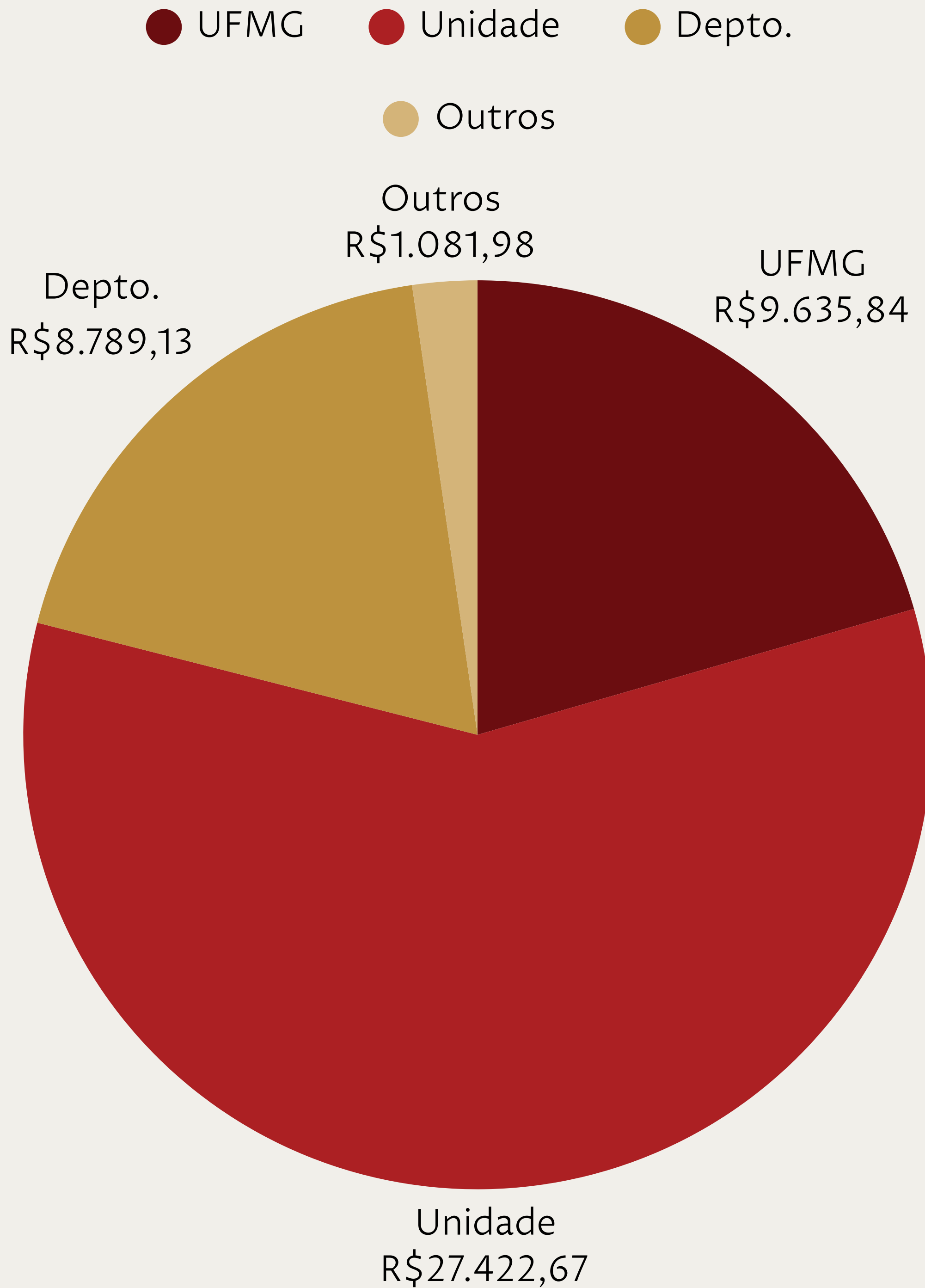


Gráfico 6 - Valores pagos resolução 10/95

Resolução 13/22

Valor Pago

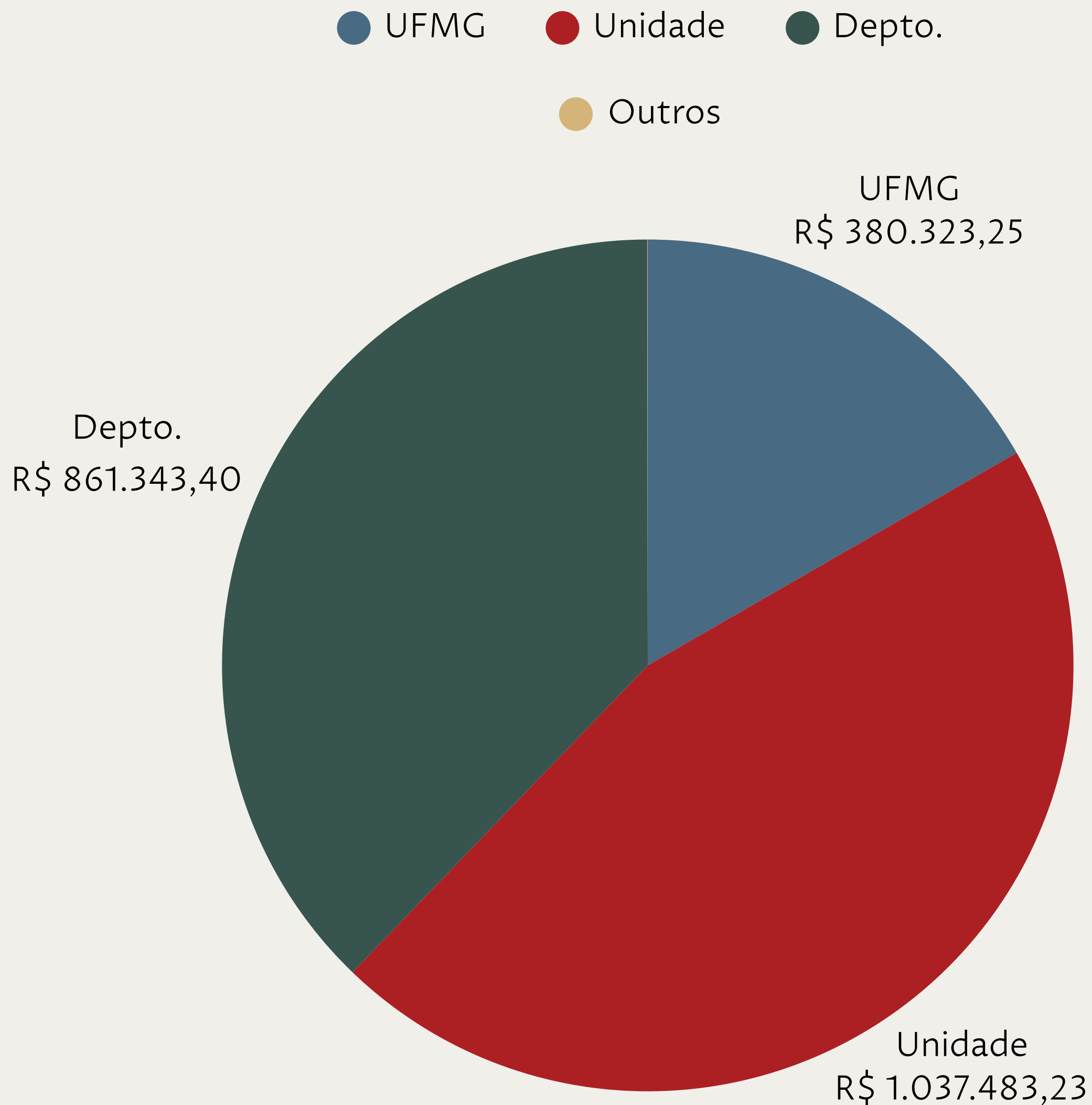


Gráfico 7 - Valores pagos resolução 13/22

Ações Culturais em parceria com o Campus Cultural UFMG em Tiradentes

Muitas são as ações fruto da parceria institucional entre esta Fundação e o Campus Cultural da UFMG em Tiradentes. A gestão compartilhada de três importantes espaços culturais em Tiradentes – Museu Casa Padre Toledo (MCPT) (criado em 1971), Centro de Estudos e Biblioteca (criado em 1974) e o Quatro Cantos Espaço Cultural (inaugurado em 2014) – permite o desenvolvimento de uma série de iniciativas e projetos que são constantemente implementados. Destacam-se:

Manutenção e Restauração do Museu

Foram adquiridos materiais diversos destinados às atividades de manutenção necessárias para tornar os espaços mais seguros para seus frequentadores, bem como para viabilizar medidas de segurança e preservação do patrimônio nos prédios do Campus Cultural Tiradentes. Entre as principais ações realizadas ao longo de 2025, destaca-se o serviço de revitalização de quatro esquadrrias do segundo andar do Quatro Cantos Espaço Cultural, com investimento de R\$31.796,16, custeado por recursos da **FRMFA**. Também foi realizada a adequação da instalação elétrica do forro do Museu, executada pela equipe do DEMAI.



FIGURA 5 - Faixada Quatro Cantos Casa de Cultura

No Quatro Cantos Espaço Cultural, foram realizados serviços de dedetização predial, com investimento de R\$62.912,22, financiados pela **FRMFA**, além de prospecção de incidência de insetos xilófagos e emissão de laudo para identificação do estado de conservação estrutural, com investimento de R\$7.898,11, também provenientes da **FRMFA**. Para o Museu Padre Toledo e o Centro de Estudos e Biblioteca, foram realizados serviços de prospecção de incidência de insetos xilófagos e emissão



FIGURA 6 - Antes e Depois entrada Área de serviço do Museu Padre Toledo após revitalização

de laudo técnico para avaliação do estado de conservação estrutural, com investimento de R\$10.140,00, custeados pela **FRMFA**.

Também foram executadas contratações destinadas ao novo projeto expositivo do Museu, com foco na modernização da infraestrutura e no reforço da segurança patrimonial, incluindo a implementação de sistema de iluminação técnica nos jardins interno e externo.

Em colaboração com o Departamento de Áreas Verdes da UFMG, foi realizada intervenção técnica para a supressão de árvores que apresentavam risco estrutural à oficina do IPHAN e à segurança dos frequentadores, além da requalificação paisagística dos jardins com espécies provenientes do horto da universidade, seguindo orientações técnicas de controle fitossanitário.



FIGURA 7- Obra de Revitalização Museu Casa Padre Toledo

Con(fiar)

projeto de extensão Con(fiar) dedica-se à documentação, registro e difusão da identidade cultural de Tiradentes e da região do Campo das Vertentes por meio da produção audiovisual. A iniciativa busca mapear e valorizar narrativas, saberes tradicionais e trajetórias de moradores, contribuindo para o reconhecimento e a preservação do patrimônio imaterial local. Por meio de entrevistas, registros documentais e abordagem sensível do cotidiano das comunidades, o projeto estabelece um importante canal de diálogo entre a universidade e a sociedade, aproximando o conhecimento acadêmico das experiências e memórias do território.

Em 2025, foi concluída a quarta temporada da série documental, composta por seis episódios inéditos que abordam diferentes dimensões da cultura regional, como ofícios tradicionais, práticas religiosas, memórias ferroviárias, saberes culinários e histórias de vida de personagens locais. Ao registrar essas narrativas, o projeto contribui para a construção de um acervo audiovisual sobre a região, ampliando o acesso público às memórias e às práticas culturais do Campo das Vertentes. Além de seu caráter documental, o projeto atua como instrumento de educação patrimonial e difusão cultural, fortalecendo o papel da extensão universitária na valorização das identidades locais.

Festival Internacional Planeta.doc

O curta-metragem Água, produzido no âmbito do projeto Con(fiar), foi selecionado para a Mostra Competitiva do Festival Internacional de Cinema Socioambiental Planeta.doc, ampliando a projeção nacional e internacional das produções audiovisuais vinculadas à extensão universitária.

28ª Mostra de Cinema de Tiradentes

A produção audiovisual do projeto Con(fiar) integrou a programação da 28ª Mostra de Cinema de Tiradentes, com a exibição do filme Terra de Heróis, selecionado para a Mostra Valores. A participação reafirma o reconhecimento da produção extensionista desenvolvida pelo Campus Cultural.



FIGURA 8- "Terra de Heróis" é um curta-metragem documental produzido pelo Campus Cultural UFMG em Tiradentes. . O filme, com direção de Jardel Santos e Luísa Meinberg, destaca a relação afetiva da população com a cidade, com sessões na 28ª Mostra de Cinema de Tiradentes

Seleção do documentário Santíssima no Festival Audiovisual de Cultura (FAC)

O curta-documentário Santíssima, dedicado ao registro do Jubileu da Santíssima Trindade em Tiradentes, foi selecionado para a 5ª edição do Festival Audiovisual de Cultura (FAC), ampliando a visibilidade das tradições culturais e religiosas da região.

35º Inverno Cultural da UFSJ

As produções audiovisuais do projeto Con(fiar) integraram a programação da Mostra Audiovisual do 35º Inverno Cultural da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), um dos mais tradicionais festivais culturais de Minas Gerais. Os filmes “Por ser daqui”, “Terra de Heróis” e “Luz do Interior” foram selecionados para exibição no evento, ampliando a circulação das produções do Campus Cultural UFMG em Tiradentes em circuitos culturais e acadêmicos da região. As exposições ocorreram em diferentes espaços culturais e polos do festival, incluindo a cidade de São João del-Rei e outras localidades participantes da programação, permitindo que o público tivesse acesso a narrativas audiovisuais que valorizam as memórias, os saberes tradicionais e as trajetórias de personagens da região do Campo das Vertentes.

A participação no Inverno Cultural reforça o papel do projeto Con(fiar) como instrumento de difusão cultural e preservação da memória regional, além de fortalecer o intercâmbio entre instituições federais de ensino superior. Ao integrar a programação do festival, as produções do Campus Cultural contribuem para ampliar o debate sobre patrimônio, identidade e cultura local, alcançando novos públicos e consolidando o audiovisual como ferramenta de extensão universitária.

Mostra de Artes Cênicas

Durante o festival Tiradentes em Cena, foram realizadas exposições, apresentações cênicas e rodas de conversa voltadas à formação de público e à reflexão sobre o acesso às artes cênicas.

14º Festival de Fotografia de Tiradentes

No âmbito do Festival Foto em Pauta, foi sediada a exposição Mãe Mar, além de rodas de conversa e atividades culturais voltadas ao diálogo entre fotografia contemporânea, patrimônio e território.



FIGURA 9 - Capa catálogo de programação do 14º Festival de Fotografia de Tiradentes.

Festival Artes Vertentes

A programação do Festival Artes Vertentes contou com apresentações artísticas, performances literárias e exposições cinematográficas realizadas no espaço do museu, promovendo o diálogo entre diferentes linguagens artísticas.

Dados de visitação

O Campus Cultural UFMG em Tiradentes é um complexo cultural que integra o Museu Casa Padre Toledo, o Centro de Estudos e Biblioteca e o Quatro Cantos Espaço Cultural. Este projeto visa incentivar e realizar projetos de ensino, pesquisa, extensão e de cooperação com instituições públicas e privadas de Tiradentes e de outras cidades da região, por meio do desenvolvimento de atividades de todas as manifestações da arte e da cultura.

O Museu Casa Padre Toledo (MCPT), inaugurado em 1971, atua com apoio da **Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade** e recebe, em média, 30 mil visitantes anualmente. Prezando por ser um espaço de valorização do patrimônio histórico, de reflexão e de construção de memória relacionados à Inconfidência Mineira, o espaço recebe visitantes de terça-feira a domingo e conta com um rico acervo e diversos programas de exposições, pesquisa, educação, entre outros. Para permitir a manutenção de tais ações, o MCPT possui diversas modalidades de entradas.

No segundo domingo de cada mês, a entrada é gratuita para todos os visitantes. Também têm direito à gratuidade os residentes de Tiradentes, São João del-Rei e Santa Cruz de Minas, além de estudantes e professores do sistema público de ensino (educação básica, fundamental, média e superior). Estudantes e professores do sistema privado de ensino, em todos os níveis, e pessoas com mais de 60 anos pagam meia-entrada (R\$ 6,00). Para os demais públicos, o valor da entrada inteira é de R\$ 12,00. Assim, a receita do MCPT é proveniente exclusivamente da arrecadação da bilheteria.

Em 2024, o museu foi fechado para visitação em razão das obras de revitalização do prédio, o que impactou diretamente a arrecadação anual, que totalizou R\$ 71.556,00. Em 2025, mesmo com a reabertura em maio, o funcionamento ocorreu apenas de forma parcial ao longo do ano, resultando em público reduzido - cerca de 28.385 visitantes - e arrecadação de R\$ 83.796,00. A queda nas receitas nesses dois exercícios justifica-se, portanto, pelo período de interrupção das atividades e pela retomada gradual do fluxo de visitantes após a reabertura.

Total de Visitantes – 2025

Para os dados de visitação, observa-se que os meses de julho e agosto são os de maior movimento no Museu, o que está diretamente associado ao período de férias e, em menor medida, à realização de eventos na cidade de Tiradentes. Nesta perspectiva, seguem alguns dados que resumem o movimento:

- Mês com maior quantidade de público: julho (6.441 pessoas)
- Mês com menor quantidade de público: dezembro (2.176 pessoas)
- Média mensal: 3.548 pessoas
- Média percentual de público pagante: 48,82%
- Média percentual de cortesia: 51,18%

Em relação a esses dados, ressalta-se que as obras de revitalização do prédio do MCPT tiveram início em agosto de 2024, o que ocasionou o fechamento do espaço para visitação.

O museu permaneceu fechado até maio de 2025, quando foi reaberto ao público, situação que impactou diretamente a redução no número de visitantes e, conseqüentemente, na arrecadação registrada nesse período.

Total de Visitantes MCPT - 2025

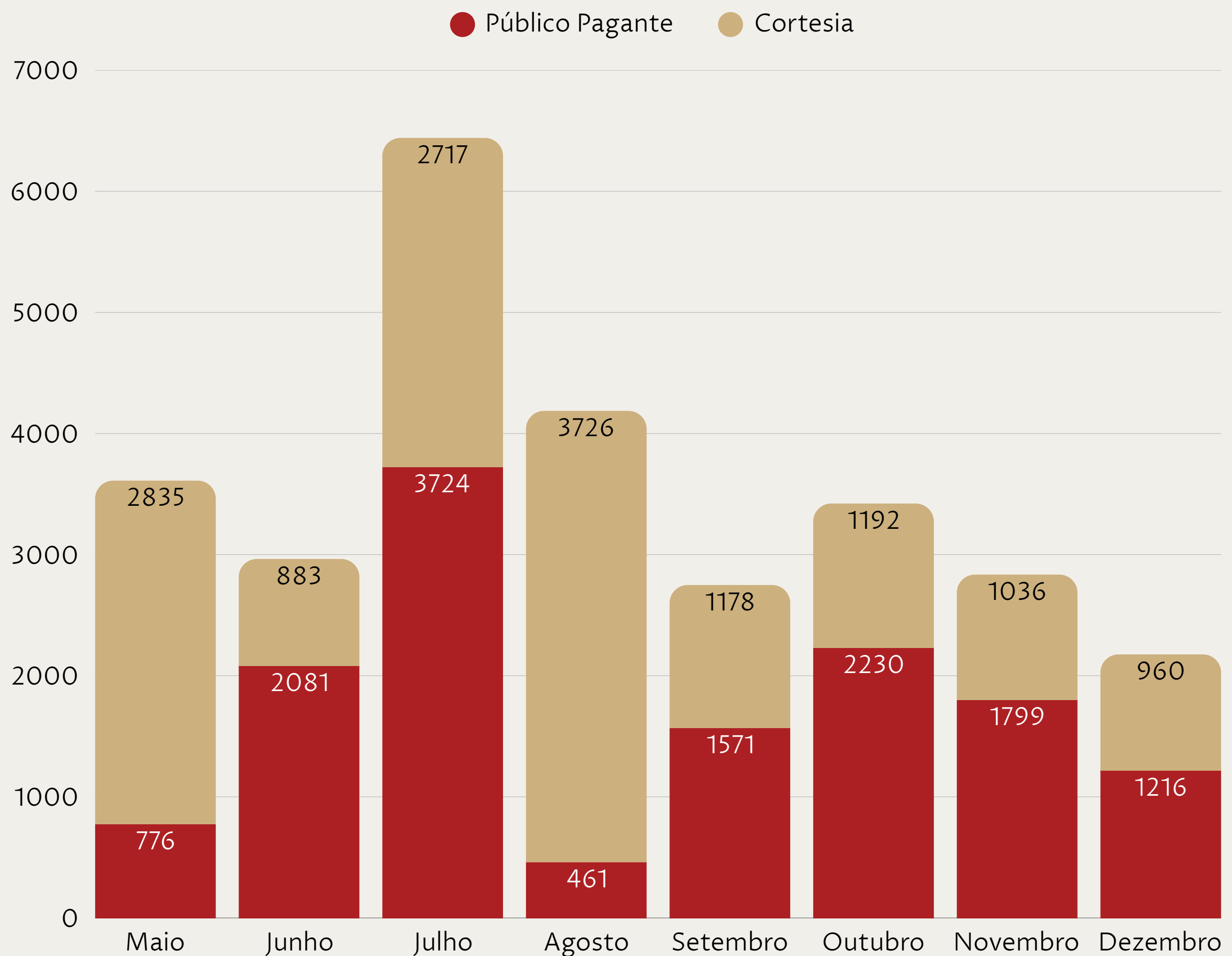


Gráfico 8 - Composição do Total de Visitantes do MCPT - 2025.

Quantidade de visitas efetiva e valor arrecadado MCPT – 2025

É direta a relação entre o total de visitantes e a arrecadação do Museu Casa Padre Toledo. Sobre a evolução da arrecadação, que compõe importante fonte de receita à esta Fundação. Conforme apontado no último relatório, observa-se uma tendência de maior arrecadação no mês de julho, período que concentra maior fluxo de visitantes, enquanto o mês de dezembro apresenta tendência de menor arrecadação, temos:

- Valor total arrecadado: R\$ 84.776,77
- Média de arrecadação mensal: R\$ 10.597,10
- Mês de maior arrecadação: julho (R\$ 22.464,00)
- Mês de menor arrecadação: agosto (R\$ 2.952,00)

Dados de visitação

Quantidade de visitantes x Valor Arrecadado (R\$)



Gráfico 9 - Quantidade de Visitantes em Relação ao Valor Arrecadado

Arrecadação e Visitação entre 2024 e 2025

Entre 2024 e 2025, os dados de visitação e arrecadação do Museu Casa Padre Toledo refletem diretamente os impactos das obras de revitalização iniciadas em agosto de 2024.

Em 2023, ano de funcionamento regular, o museu registrou 32.755 visitantes e arrecadação de R\$ 126.025,15, estabelecendo um parâmetro de normalidade nas atividades e no fluxo turístico. No entanto, em 2024, observou-se uma redução significativa tanto no número de visitantes quanto na arrecadação da bilheteria. O público caiu para 19.066 visitantes, enquanto a arrecadação totalizou R\$ 71.556,00. Essa queda está diretamente relacionada ao fechamento do museu por aproximadamente quatro meses, período que inclui meses tradicionalmente marcados por feriados e maior circulação de turistas. A interrupção das atividades, motivada pelas obras de revitalização do prédio, impactou de forma expressiva o desempenho anual da instituição.

Em 2025, com a reabertura ocorrida em maio, houve retomada das atividades e recuperação parcial dos indicadores. O museu registrou 28.385 visitantes e arrecadou R\$ 83.796,00. Em comparação com 2024, isso representa um crescimento de 24,59% no número de visitantes e de 17,06% na arrecadação. Embora os números ainda não tenham alcançado o patamar de 2023, a evolução entre 2024 e 2025 evidencia que a queda foi decorrente de uma situação atípica e temporária. A reabertura permitiu a recuperação do fluxo de público e da receita, ainda que em ritmo gradual.

O gráfico a seguir ilustra essa variação no período analisado, evidenciando a queda em 2024 e a retomada em 2025.

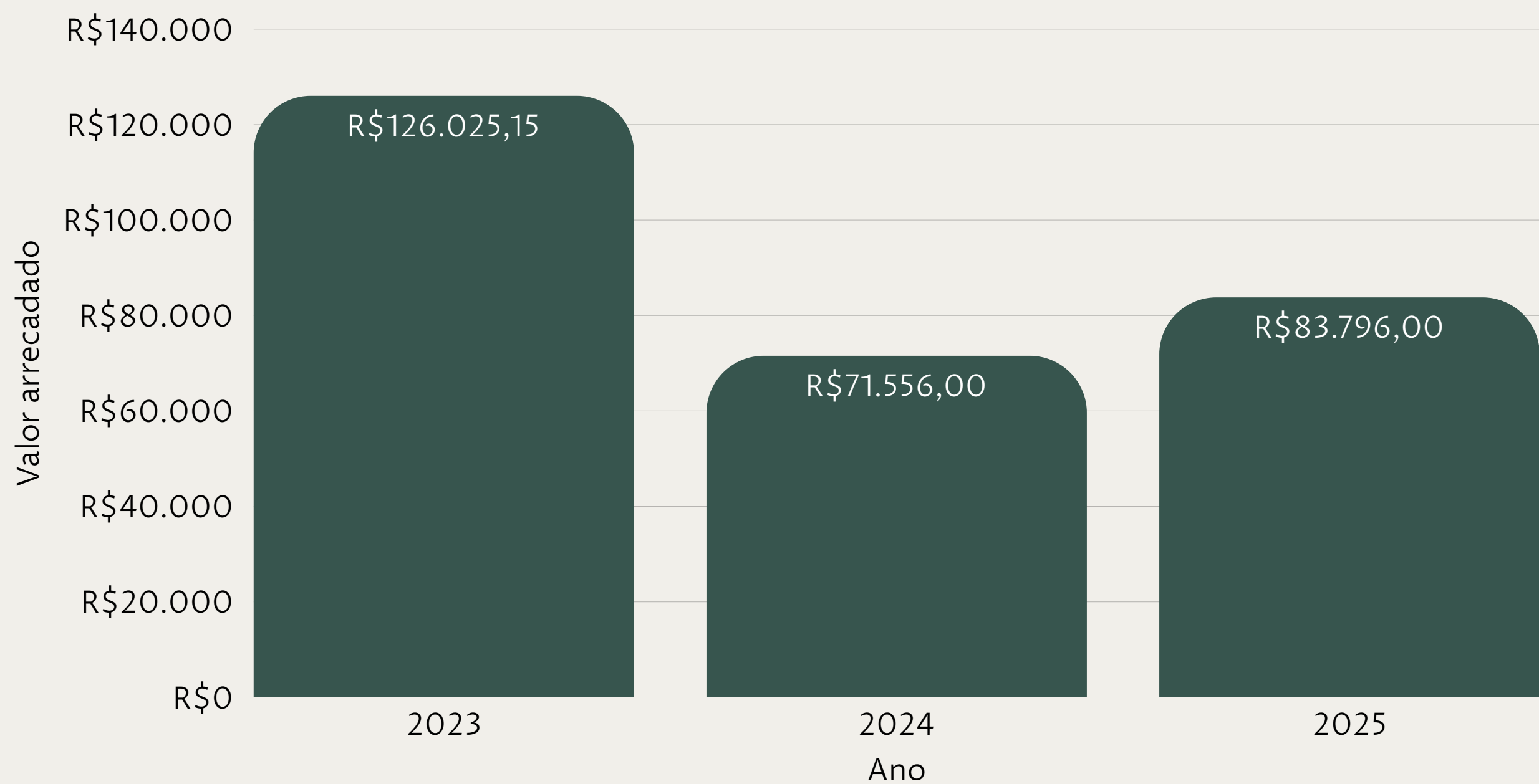


Gráfico 10 - Variação do valor arrecadado.

O gráfico a seguir ilustra a variação no número de visitantes entre 2023 - 2025

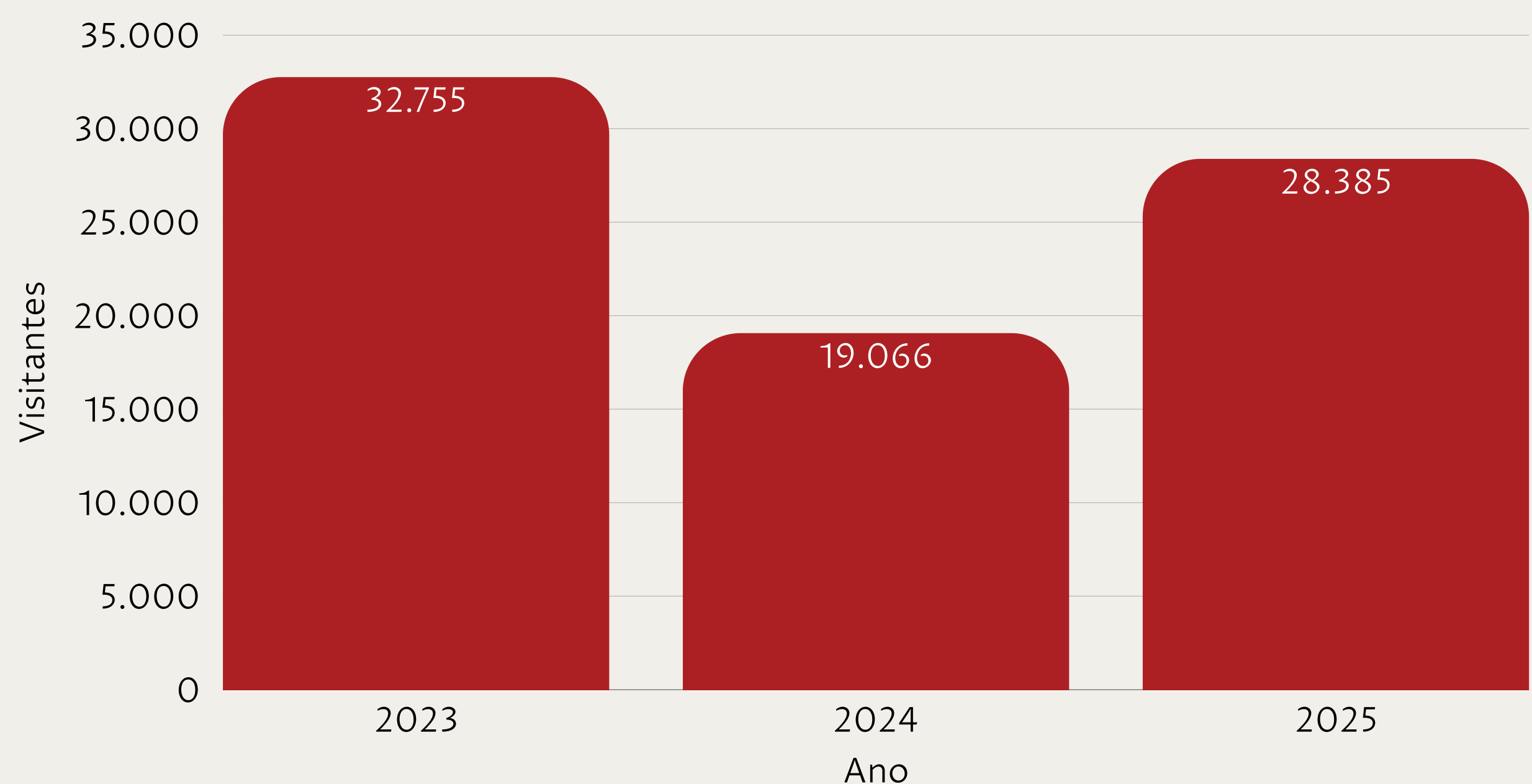


Gráfico 11 - Variação do Número de Visitantes

A análise da composição do público entre 2024 e 2025 demonstra um fator relevante para a compreensão do desempenho da arrecadação. Em 2024, os visitantes pagantes representaram 56,12% do total, enquanto as cortesias corresponderam a 43,88%. Já em 2025, observa-se alteração significativa nessa proporção: o percentual de pagantes foi reduzido para 48,82%, ao passo que as cortesias passaram a representar 51,18% do público total.

Esse deslocamento no perfil de visitação impacta diretamente a receita da bilheteria. Embora 2025 tenha registrado aumento no número total de visitantes em relação a 2024, a maior participação de entradas gratuitas limitou o crescimento da arrecadação. Em termos proporcionais, a expansão do público não se refletiu com a mesma intensidade na receita, em razão da redução do percentual de ingressos pagos. As cortesias concedidas compreendem residentes de Tiradentes, São João del-Rei e Santa Cruz de Minas, estudantes e professores do sistema público de ensino (em todos os níveis) e o público em geral nos segundos domingos de cada mês. Assim, o aumento da representatividade desse grupo em 2025 contribui para explicar a arrecadação ainda moderada no período, mesmo diante da retomada da visitação após a reabertura.

O gráfico a seguir evidencia essa mudança na composição do público, permitindo visualizar o impacto da variação entre pagantes e cortesias sobre o resultado financeiro.

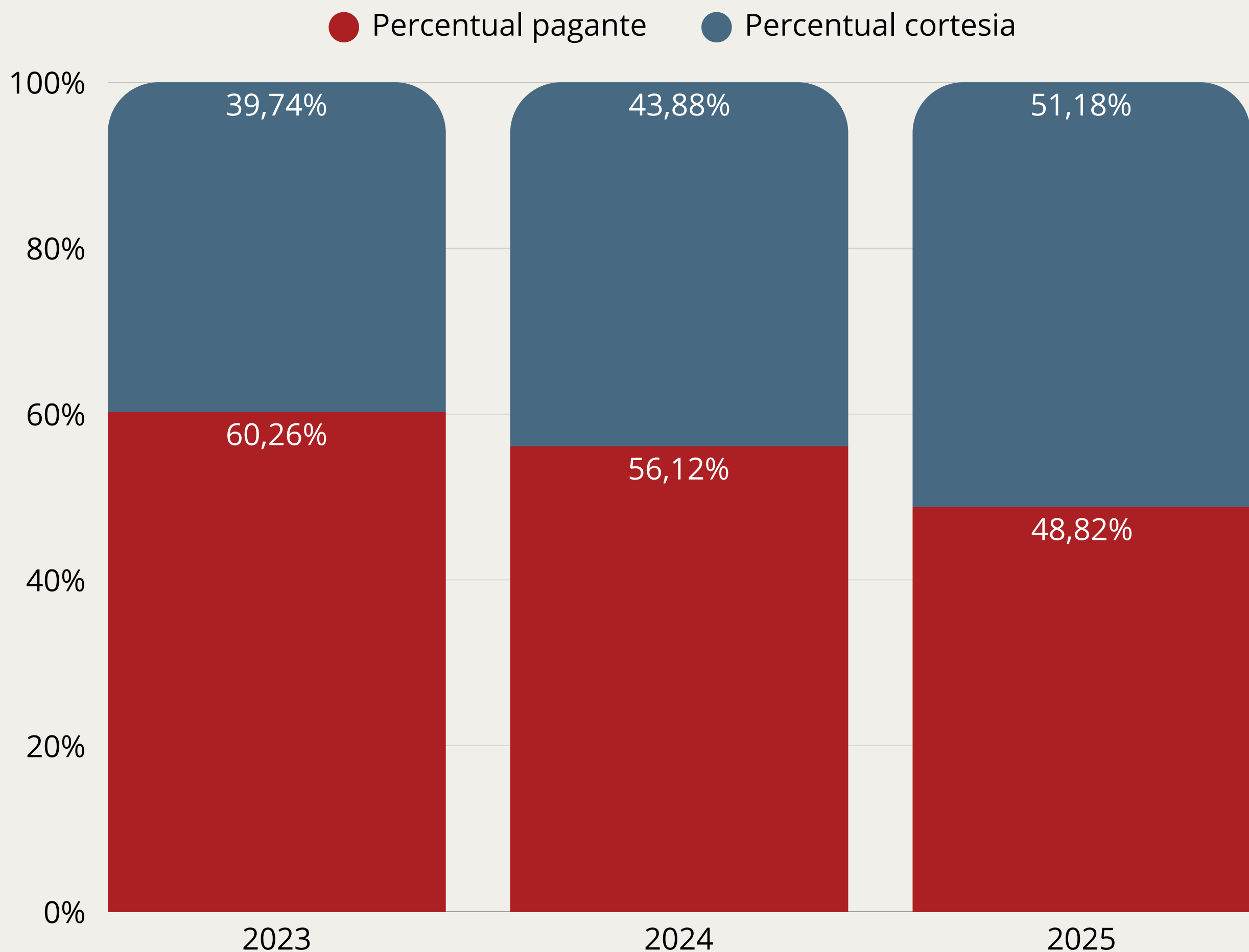


Gráfico 12 - Distribuição Percentual de Pagantes e Cortesia

FUNDAÇÃO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31.12.25**



**Fernando Motta
& Associados**



PAR-26/054

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Srs. Conselheiros e Administradores da
FUNDAÇÃO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE
Belo Horizonte - MG

1. Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE, que compreendem o balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 7 adiante. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

3. Ênfase

Os investimentos da Entidade (vide nota explicativa nº 5) carecem de uma revisão quanto aos seus valores atuais, tendo em vista que os saldos registrados contabilmente encontram-se bastante defasados. Não é possível, no momento, mensurar os efeitos, certamente significativos, que a adoção desse procedimento terá sobre as presentes demonstrações contábeis.

Continua...

PAR-26/054
Continuação...

4. Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado referente ao exercício de 2025, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para as companhias abertas e, nos demais casos, considerada facultativa, como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

5. Auditoria do exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício de 2024, ora apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas e o nosso relatório sobre elas, datado de 25 de abril de 2025, enfatizou o mesmo assunto mencionado no tópico terceiro retro.

6. Responsabilidades da Administração e da Governança

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

7. Responsabilidades do Auditor

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Continua...

PAR-26/054
Continuação...

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

- a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- b) Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; e
- d) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 15 de maio de 2026

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS
Consultoria e Auditoria
CRCMG – 7.841

Ana Paula Lobato Taupker
Contador CRCMG – 111.822

Ivo de Almeida Motta
Contador CRCMG – 38.018

FUNDAÇÃO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em R\$ 1)

ATIVO	Exercício findo em	
	31.12.25	31.12.24
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes - Recursos sem restrições (Nota 4)	511.998	115.042
Caixa e equivalentes - Recursos com restrições (Nota 4)	31.867.621	26.070.326
Outros créditos	2.839.705	12.310
	<u>35.219.324</u>	<u>26.197.678</u>
NÃO CIRCULANTE		
Investimentos (Nota 5)	793.666	793.666
Imobilizado (Nota 6)	52.029	5.732
	<u>845.695</u>	<u>799.398</u>
Total do Ativo	<u>36.065.019</u>	<u>26.997.076</u>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em R\$ 1)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Exercício findo em	
	31.12.25	31.12.24
CIRCULANTE		
Fornecedores	10.333	20.516
Obrigações fiscais e trabalhistas	89.241	86.634
Encargos sociais e provisão para férias	239.573	9.357
Projetos e cursos (Nota 7)	34.681.506	26.070.326
Outros passivos circulantes	-	12.740
Outras Obrigações	73.933	-
	<u>35.094.586</u>	<u>26.199.573</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 8)		
Patrimônio social	970.433	797.503
	<u>970.433</u>	<u>797.503</u>
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	<u><u>36.065.019</u></u>	<u><u>26.997.076</u></u>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT)

(Em R\$ 1)

	Exercício findo em	
	31.12.25	31.12.24
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Serviços prestados (Nota 9)	1.103.183	462.566
Outras receitas operacionais (Nota 10)	1.266.797	654.394
	<u>2.369.980</u>	<u>1.116.960</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas com pessoal (Nota 11)	(1.961.612)	(953.285)
Despesas gerais (Nota 12)	(244.127)	(200.489)
Despesas tributárias	(11.062)	(3.271)
Outras despesas operacionais	(10.862)	-
	<u>(2.227.663)</u>	<u>(1.157.045)</u>
RESULTADO OPERACIONAL	142.317	(40.085)
RESULTADO FINANCEIRO		
Receitas financeiras	33.169	13.849
Despesas financeiras	(2.556)	(4.588)
	<u>30.613</u>	<u>9.261</u>
RESULTADO DE PROJETOS (Nota 13)		
Receitas de projetos e convênios culturais	19.243.093	3.434.125
Despesas de projetos e convênios culturais	(19.243.093)	(3.434.125)
	<u>-</u>	<u>-</u>
SUPERÁVIT (DÉFICIT)	<u>172.930</u>	<u>(30.824)</u>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em R\$ 1)

	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) Acumulado	Total
			-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>828.327</u>	<u>-</u>	<u>828.327</u>
Déficit do exercício	-	(30.824)	(30.824)
Transferência	<u>(30.824)</u>	<u>30.824</u>	<u>-</u>
			-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>797.503</u>	<u>-</u>	<u>797.503</u>
Superávit do exercício	-	172.930	172.930
Transferência	<u>172.930</u>	<u>(172.930)</u>	<u>-</u>
			-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<u>970.433</u>	<u>-</u>	<u>970.433</u>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Método indireto)

(Em R\$ 1)

	Exercício findo em	
	31.12.25	31.12.24
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (Déficit) do exercício	172.930	(30.824)
Ajustes para conciliar o resultado		
Depreciação e amortização	3.241	5.040
Superávit (Déficit) ajustado	176.171	(25.784)
Variação dos ativos operacionais: redução (aumento)		
Outros créditos	(2.827.395)	800
Variação dos passivos operacionais: aumento (redução)		
Fornecedores	(10.183)	20.516
Obrigações fiscais e trabalhistas	2.607	65.357
Encargos e provisão para férias	230.216	(2.639)
Projetos e cursos	8.598.440	22.768.183
Outros passivos circulantes	-	(12.549)
Outras obrigações	73.933	-
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	6.243.789	22.813.884
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	(49.538)	(8.810)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(49.538)	(8.810)
Aumento de caixa e equivalentes	6.194.251	22.805.074
Caixa e equivalentes no início do exercício	26.185.368	3.380.294
Caixa e equivalentes no final do exercício	32.379.619	26.185.368
Aumento	6.194.251	22.805.074

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(Em R\$ 1)

	Exercício findo em	
	31.12.25	31.12.24
Receitas		
Receitas de serviços prestados	1.103.183	462.566
Outras receitas operacionais	1.266.797	654.394
	<u>2.369.980</u>	<u>1.116.960</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais consumidos	(15.403)	(980)
Energia, serv. de terceiros e outras despesas operacionais	(228.619)	(205.740)
	<u>(244.022)</u>	<u>(206.720)</u>
Retenções		
Depreciação, amortização e exaustão	(3.241)	(5.040)
	<u>(3.241)</u>	<u>(5.040)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela Entidade	2.122.717	905.200
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	33.169	13.849
	<u>33.169</u>	<u>13.849</u>
Valor adicionado a distribuir	<u>2.155.886</u>	<u>919.049</u>
Colaboradores		
Salários e encargos	1.571.599	641.498
Vale refeição, vale transporte e assistência médica	174.123	95.226
	<u>1.745.722</u>	<u>736.724</u>
Governo		
Tributos sobre a folha de pagamentos	215.890	202.968
Tributos federais	11.062	3.273
Licenças, taxas e outras	7.726	2.320
	<u>234.678</u>	<u>208.561</u>
Agentes financiadores		
Outras despesas financeiras	2.556	4.588
	<u>2.556</u>	<u>4.588</u>
Remuneração de capitais próprios		
Superávit (Déficit) do exercício	172.930	(30.824)
	<u>172.930</u>	<u>(30.824)</u>
Valor adicionado distribuído	<u>2.155.886</u>	<u>919.049</u>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em R\$1)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira e com prazo de duração por tempo indeterminado, tendo sua Sede em Belo Horizonte/MG na Avenida Afonso Pena, nº. 1.534, Centro – Prédio do Conservatório da UFMG, e tem como finalidades estatutárias:

- i. Colaborar com os poderes públicos, especialmente o Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e o Governo do Estado de Minas Gerais, na preservação da cidade de Tiradentes, antiga São José Del Rey, tombada em conjunto pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, transformando-a em centro de cultura histórico e artístico e procurando conservar-lhe e restituir-lhe as características que possuía quando de sua maior riqueza;
- ii. Manter, na mesma Cidade de Tiradentes, com sede em uma das casas da Fundação, um centro de estudos sobre o patrimônio histórico e artístico de Minas Gerais, onde se concentrem à disposição dos estudiosos, em original e cópias fotografadas ou microfilmadas os livros manuscritos, telas, gravuras, imagens de quaisquer outros objetos relacionados com aquele acervo patrimonial da cultura mineira;
- iii. Manter e desenvolver, na mesma Cidade de Tiradentes, o Museu do Padre Toledo e o Museu de Arte Sacra Presidente Tancredo Neves, no prédio da antiga cadeia pública, ambos de propriedade da Fundação; e
- iv. Produzir, planejar, promover, coordenar, executar, colaborar e acompanhar as diversas ações culturais de interesse conjunto da Fundação e da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, em apoio a esta última, bem como identificar as diversas fontes de financiamento à cultura, com vistas a promover o intercâmbio e a captação de recursos em prol do desenvolvimento e realização das atividades culturais.

No cumprimento de suas finalidades estatutárias, a Fundação poderá firmar contratos, convênios, acordos, termos de cooperação ou de parceria e outros instrumentos congêneres, com pessoas físicas e jurídicas, públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras, devendo manter com elas permanente e ativo intercâmbio.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial a Norma Brasileira de Contabilidade ITG 2002 (R1), que trata dos aspectos específicos em entidades diversas – Fundações sem finalidade de lucros.

FUNDAÇÃO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Fundação e, também, a moeda de apresentação. A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 14 de maio de 2026.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

(a) Disponibilidades:

Disponibilidades incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

(b) Instrumentos financeiros (aplicações financeiras):

As aplicações estão apresentadas pelo valor de depósito, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e deduzidas da provisão para perdas, quando aplicável.

A Fundação reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados, mensurados ao valor justo através do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mantidos em negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante, os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo dos respectivos ativos financeiros são apresentados na demonstração de superávit/déficit em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

(c) Imobilizado:

O imobilizado está avaliado ao custo histórico da aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo e está de acordo com a expectativa de vida útil econômica dos bens. A Fundação optou por não reavaliar os ativos imobilizados permanecendo com a adoção das taxas fiscais para fins de depreciação.

(d) Passivo circulante:

São demonstrados por valores conhecidos ou exigidos e registrados de acordo com o regime de competência, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

(e) Apuração do resultado:

O resultado da Fundação é apurado pelo regime de competência, isto é, as receitas e despesas são registradas no momento de sua ocorrência. As doações recebidas são reconhecidas, em conta específica, no momento do recebimento dos recursos financeiros, do bem ou direito pela Entidade.

FUNDAÇÃO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE

(f) Projetos e cursos:

As entradas dos recursos destinados à execução dos projetos são registradas em contas individuais do ativo e do passivo, e as saídas são registradas no grupo de despesas, momento em que é reconhecida a receita dos projetos na mesma proporção, apenas para demonstrar os valores executados de projetos no exercício, não gerando nenhuma alteração no resultado da demonstração de superávit/déficit da Fundação. As receitas financeiras decorrentes das aplicações financeiras de recursos provenientes de projetos são registradas no passivo, em conta contábil específica do projeto.

4. CAIXA E EQUIVALENTES

O saldo das aplicações financeiras apresenta um risco insignificante de alteração de valor, e é respaldado pela análise criteriosa promovida por sua Administração nos extratos bancários mensais de cada modalidade de aplicação. Esses valores são utilizados na gestão das obrigações que terão o seu vencimento até o término do período seguinte, estando assim distribuídos:

a) Recursos sem restrições

	31.12.25	31.12.24
▪ Caixa	530	530
▪ Aplicações de liquidez imediata	511.468	114.512
Total – R\$	<u>511.998</u>	<u>115.042</u>

b) Recursos com restrições

	31.12.25	31.12.24
▪ Aplicações de liquidez imediata	31.867.621	26.070.326
Total – R\$	<u>31.867.621</u>	<u>26.070.326</u>

5. INVESTIMENTOS

A Fundação possui registrado neste subgrupo os imóveis que tem por finalidade a obtenção de rendas com locação ou visitação do público externo, em conjunto com a valorização do seu Patrimônio Social pelas incorporações realizadas. Os saldos estão assim demonstrados:

	31.12.25	31.12.24
▪ Museu Padre Toledo	186.000	186.000
▪ Museu de Arte Sacra de Tiradentes (a)	535.000	535.000
▪ Centro de Estudos	22.796	22.796
▪ Prédio Antigo Forum (b)	49.870	49.870
Total	<u>793.666</u>	<u>793.666</u>

(a) O Museu de Arte Sacra de Tiradentes foi cedido para o Instituto Flávio Gutierrez pelo prazo de 20 anos, a vencer em 12 de setembro de 2031. Nele está instalado o Museu de Sant'Ana, pertencente ao Instituto.

FUNDAÇÃO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE

(b) O Prédio do Antigo Fórum foi cedido para a Câmara Municipal de Tiradentes pelo prazo de 20 anos, a vencer em 05 de dezembro de 2033.

Em contrapartida, o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais - IEPHA/MG cedeu à Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade, também por 20 anos, a vencer em 12/2033, o imóvel conhecido como Sobrado dos Quatro Cantos, situado à rua Direita nº 5, em Tiradentes, para instalação do Centro de Estudos e da Biblioteca do Campus Cultural da UFMG.

6. IMOBILIZADO

A Fundação mantém escriturado neste subgrupo os bens corpóreos adquiridos de permanência duradoura e destinados ao funcionamento normal da entidade para os fins administrativos tipificados na legislação, depreciáveis e demonstrados abaixo.

	Taxa anual de depreciação	31.12.25	31.12.24
▪ Máquinas e equipamentos	10%	13.075	9.695
▪ Equipamentos de informática	20%	57.431	13.202
▪ Móveis e utensílios	10%	13.136	11.206
Subtotal		83.642	34.103
▪ Depreciação acumulada		(31.613)	(28.371)
Total líquido		<u>52.029</u>	<u>5.732</u>

7. PROJETOS E CURSOS

Representados pelos saldos líquidos das obrigações com projetos, que estão registrados em contas contábeis específicas, tanto para os aportes dos recursos quanto para as realizações das despesas.

Estão compostos da seguinte forma:

	31.12.25	31.12.24
▪ Recursos dos Projetos	60.950.944	35.910.934
▪ (-) Recursos Aplicados dos Projetos	(29.083.322)	(9.840.608)
▪ Projetos e cursos interveniados	2.813.884	-
Total	<u>34.681.505</u>	<u>26.070.326</u>

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Constituído pelas dotações iniciais acrescidas de doações eventuais e da variação patrimonial decorrente dos superávits e/ou déficits dos exercícios.

FUNDAÇÃO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE

9. RECEITAS DE SERVIÇOS PRESTADOS

Correspondem às receitas auferidas pela gestão financeira e de apoio a projetos e nas bilheteiras pelas visitas do público externo às dependências dos imóveis que compõem o patrimônio da Fundação.

	31.12.25	31.12.24
▪ Receita de Gestão e apoio a projetos	1.020.075	386.507
▪ Receita com vendas de ingressos	83.108	76.059
Total	<u>1.103.183</u>	<u>462.566</u>

10. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	31.12.25	31.12.24
▪ Receita com absorção de saldos de projetos	606.645	10.904
▪ Receita FUNDEP (a)	660.152	643.490
Total	<u>1.266.797</u>	<u>654.394</u>

(a) Decorrentes do Termo de Cooperação assinado com a FUNDEP – Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa, em 26.01.22, aditado em 25.05.22.

11. DESPESAS COM PESSOAL

	31.12.25	31.12.24
▪ Salários	1.136.610	464.555
▪ 13º. Salário	90.899	38.550
▪ Férias	250.608	24.558
▪ Encargos trabalhistas	215.890	202.968
▪ Aviso prévio/indenizações	-	3.025
▪ Benefícios	169.671	103.057
▪ Outras despesas	97.934	116.572
Total	<u>1.961.612</u>	<u>953.285</u>

12. DESPESAS GERAIS

A Fundação apresenta de forma segregada as suas contas contábeis onde se registra as despesas inerentes aos funcionários lotados na sua Sede que contribuem na sua atividade operacional, e estão assim demonstradas.

	31.12.25	31.12.24
▪ Água, luz e telefone	19.767	17.267
▪ Material de consumo e escritório	15.403	980
▪ Serviços prestados PF/PJ	112.148	119.265
▪ Outras despesas administrativas	96.809	62.977
Total	<u>244.127</u>	<u>200.489</u>

13. RESULTADO DE PROJETOS

O saldo representa os recursos aplicados na execução dos projetos. A apropriação das receitas é realizada na mesma proporção do reconhecimento das despesas, observando o regime de competência.

14. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até a data de autorização da emissão das demonstrações contábeis, a Fundação não identificou eventos subsequentes que impactem significativamente seu patrimônio. A metodologia utilizada para análise inclui:

- Monitoramento contínuo de ativos e passivos
- Revisão de contratos e convênios vigentes
- Análise de impactos de novos projetos e financiamentos

* * *

PRESIDENTE

PEDRO VASCONCELOS MAIA DO AMARAL

CONTADOR RESPONSÁVEL

WALTER PARREIRAS DE ARAÚJO, CRCMG – 42.378

FUNDAÇÃO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**



**Fernando Motta
& Associados**



À

FUNDAÇÃO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE

Nesta

Senhores Diretores,

AUDITORIA EXTERNA - Relatório - Vimos submeter à superior apreciação de V.Sas. o nosso relatório sobre os exames realizados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025, bem como sobre os controles internos praticados na Entidade.

O presente relatório está fundamentado em trabalhos usuais de auditoria; cumpre-nos, portanto, ressaltar que as observações ora apontadas, foram apuradas em exames efetuados por amostragem, o que submete a providências compatíveis todos os demais casos, porventura existentes.

Nesta oportunidade, registramos nossos agradecimentos pelo atendimento dispensado aos nossos técnicos, no decorrer dos trabalhos.

Atenciosamente,

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS

Consultoria e Auditoria
CRCMG – 7.841

Ana Paula Lobato Taupker
Contador CRCMG – 111.822

Ivo de Almeida Motta
Contador CRCMG – 38.018

1. Bancos conta movimento – FRMFA e vinculadas a projetos

Confrontamos os saldos contábeis com os extratos bancários e não identificamos irregularidades. Todas as contas se encontravam com os saldos zerados.

2. Aplicações financeiras

	31.12.25
FRMFA	511.468
Vinculadas a projetos	31.867.621
Total – R\$ 1	32.379.089

Os saldos contábeis apresentam exatidão com os extratos bancários.

3. Investimentos

A Fundação possui registrado neste subgrupo os imóveis que têm por finalidade a obtenção de rendas com locação ou visitação do público externo, em conjunto com a valorização do seu Patrimônio Social pelas incorporações realizadas, a saber:

	31.12.25
Museu Padre Toledo	186.000
Museu Arte Sacra de Tiradentes	535.000
Centro de Estudos	22.796
Prédio Antigo Fórum	49.870
Total – R\$1	793.666

Os investimentos da Fundação carecem de revisão quanto aos seus valores atuais, tendo em vista que os saldos registrados contabilmente encontram-se bastante defasados. Os efeitos que a adoção desse procedimento terá sobre as demonstrações contábeis da Entidade certamente serão significativos, tornando a situação patrimonial mais condizente com a realidade.

4. **Imobilizado**

Apresentou a seguinte movimentação:

	<u>31.12.24</u>	<u>Adições</u>	<u>Ajustes</u>	<u>31.12.25</u>
Custo de aquisição				
Móveis e utensílios	11.207	1.930	-	13.137
Equipamentos de informática	13.201	44.229	-	57.430
Máquinas e equipamentos	<u>9.695</u>	<u>3.380</u>	-	<u>13.075</u>
	34.103	49.539	-	83.642
Depreciações acumuladas				
Móveis e utensílios	(11.207)	(47)	-	(11.254)
Equipamentos de informática	(6.333)	(6.088)	-	(12.421)
Máquinas e equipamentos	<u>(10.831)</u>	<u>(275)</u>	<u>3.168</u>	<u>(7.938)</u>
	<u>(28.371)</u>	<u>(6.409)</u>	<u>3.168</u>	<u>(31.613)</u>
Total - R\$1	<u><u>5.732</u></u>	<u><u>43.130</u></u>	<u><u>3.168</u></u>	<u><u>50.029</u></u>

Confrontamos o saldo contábil com o controle extracontábil e não identificamos situações passíveis de serem reportadas. Efetuamos, por amostragem, testes das adições ocorridas no período, bem como conferimos cálculos da depreciação e não constatamos inconformidades.

Constatamos que alguns bens não foram registrados individualmente no controle extracontábil. Recomendamos que cada item seja lançado separadamente, de modo a permitir uma baixa mais precisa e eficiente em eventuais operações de venda.

5. **Outros Créditos**

Está assim representado:

	<u>31.12.25</u>
Importações em andamento	<u>2.808.297</u>
Total - R\$1	<u><u>2.808.297</u></u>

Realizamos testes documentais, bem como de liquidação subsequente e não identificamos inconsistências.

6. Obrigações fiscais e previdenciárias

Estão assim representadas:

	31.12.25
Obrigações fiscais a recolher - FRMFA	4.514
Obrigações previdenciárias a pagar - FRMFA	84.421
Total – R\$1	<u>88.935</u>

Efetuamos testes de liquidação subsequente das obrigações fiscais e previdenciárias e não identificamos situações passíveis de serem reportadas.

7. Provisões

Estão assim representadas:

	31.12.25
Provisão p/ Férias	178.121
Provisão p/ INSS s/ Férias	45.421
Provisão p/ FGTS s/ Férias	14.250
Provisão p/ PIS s/ Férias	1.781
Total – R\$1	<u>239.573</u>

Confrontamos o saldo contábil com o relatório de Provisão de Férias e não identificamos inconformidades. Adicionalmente, realizamos, por amostragem, o recálculo das provisões e verificamos diferenças nos valores de alguns colaboradores. A situação será analisada pelo setor responsável para os devidos ajustes.

8. Recursos de Projetos

Estão assim representadas:

	31.12.25
Recursos de Projetos	60.950.943
Recursos Aplicados	(29.083.322)
Projetos e Cursos Interveniados	2.813.885
Total – R\$1	<u>34.681.506</u>

Analisamos, por amostragem, a documentação comprobatória da movimentação financeira dos recursos dos projetos referentes ao período examinado, não sendo identificadas quaisquer irregularidades.

9. Patrimônio Líquido

	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) Acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>797.503</u>	<u>-</u>	<u>797.503</u>
Superávit do exercício	-	172.930	172.930
Transferência	<u>172.930</u>	<u>(172.930)</u>	<u>-</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<u>970.433</u>	<u>-</u>	<u>970.433</u>

O movimento ocorrido em 2025 foi o registro do superávit apurado no exercício.

10. Contas de resultado

Efetuamos análise, por amostragem, da movimentação ocorrida no período sob exame e não constatamos variações relevantes que pudessem ser consideradas como anormalidade ou merecessem reparos, exceto quanto ao ajuste realizado na rubrica "4.2.1.06.00003 – Multas/Glosas Administrativas" no montante de R\$4.830, decorrente da correção de um lançamento duplicado.

* * *